

PASSAGEM GRATUITA

Direção de Imigração da Argentina suspende cobrança de taxa para entrada no país por tempo indeterminado. Anúncio da cobrança desagradou turistas e comerciantes. **Pág. 20**

PONTE DA AMIZADE

INTERCÂMBIO DE NEGÓCIOS

Parceria União Europeia-Mercosul propõe realizar 12 mil encontros de negócios entre 500 pequenas e médias empresas da União Europeia e do Mercosul. **Pág. 8**

De 24/5 a 7/6/97 - ANO 3 Nº 66

FOLHA DO MERCOSUL

Publicação da **Folha de Londrina**

Golfe ganha espaço em Foz

Começa a funcionar na fronteira um dos maiores clubes de golfe do País

Págs. 10 e 11



Ney de Souza

**Acordo regulamenta
vôos de helicóptero
sobre as Cataratas**

Pág 15

**Paraguai também
oferece variedade de
produtos de couro**

Pág. 9

Parque do Iguaçu

Manifestantes pedem reabertura de estrada

Trecho de pouco mais de 17 km foi desativado em 1986

Valmir Denardin

Manifestantes favoráveis à reabertura da Estrada do Colono, antiga ligação entre as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, invadiram no último dia 8 um trecho da estrada dentro do Parque Nacional do Iguaçu. O grupo, de pelo menos 500 pessoas, roçou o leito do antigo caminho e montou acampamento nas duas extremidades do parque, em Serranópolis do Iguaçu (Oeste) e Capanema (Sudoeste).

Rota utilizada desde os anos 20 pelos colonizadores, a Estrada do Colono foi fechada em 1986, quando o governo iniciava a sua pavimentação, por uma limiar da Justiça Federal. A interdição foi pedida por ambientalistas, que argumentavam que a passagem de veículos prejudica o ecossistema do Parque do Iguaçu, considerado pela Unesco (organismo das Nações Unidas para educação, ciência e cultura) como Patrimônio Natural da Humanidade.

Com o fechamento da ligação,

a distância rodoviária entre as duas regiões do Estado aumentou em 120 quilômetros. A principal consequência foi o isolamento dos municípios que margeiam o parque. Os maiores atingidos foram Capanema e Serranópolis do Iguaçu, que ficaram com apenas uma ligação asfaltada com suas regiões e sem contato entre si.

Levantamento feito pelo professor Ademir Clemente, do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), concluiu que a interdição da estrada causou, em sete anos, um prejuízo de R\$ 3,3 bilhões aos 14 municípios mais atingidos. Foram constatados redução da atividade econômica e êxodo populacional.

A questão opõe dois grupos distintos. De um lado, moradores e políticos das regiões Oeste e Su-

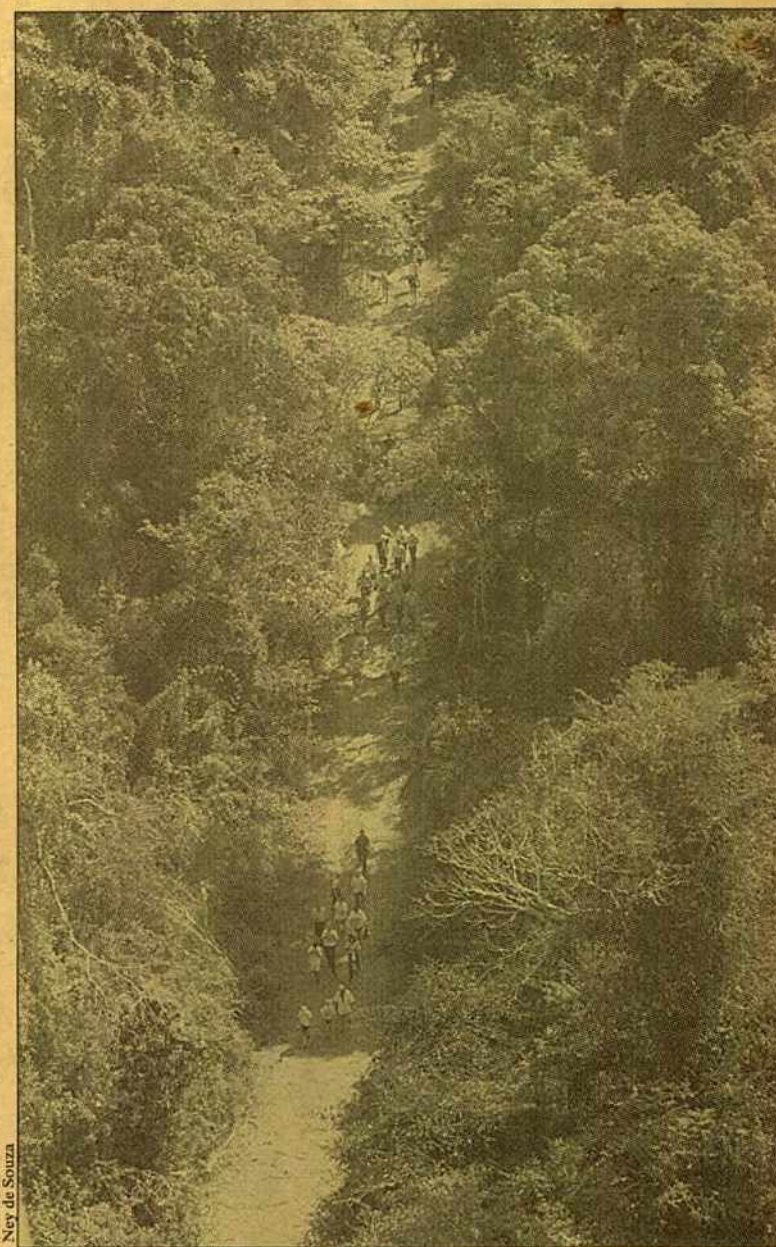
doeste, que vêem na reabertura a redenção econômica e cultural de municípios enfraquecidos. Do outro lado estão ambientalistas e representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgão que administra o parque.

Esse grupo acredita que a eventual volta da utilização do trecho possa comprometer o ecossistema de uma das últimas reservas de floresta subtropical úmida do Bra-

Com o fechamento, distância entre o Oeste e Sudoeste aumentou em 120 km

sil.

Apesar das divergências, Ibama e invasores deverão debater um projeto de revitalização da área elaborado pela Associação de Integração Comunitária Pró-Estrada do Colono (Aipopec). As principais propostas são proibir o tráfego na estrada durante a noite, reforçar a vigilância e utilizar o parque em projetos de ecoturismo.



Interditado

Invasores fazem o trajeto dentro do Parque Nacional do Iguaçu

QUEM É A FAVOR E QUEM É CONTRA A ABERTURA



“Sou contra, porque além do impacto ambiental que o trânsito contínuo causa, o Parque Nacional é uma reserva natural declarada pela UNESCO como Patrimônio

Mundial da Humanidade numa reunião que foi realizada em Paris. Nessa reunião, em novembro de 86, o então, embaixador do Brasil junto à ONU, Josué Montello, garantiu que o Brasil se comprometeria a manter a Estrada fechada”.

■ **Adelmo Müller, jornalista e presidente da Adeafi (Associação de Educação Ambiental de Foz do Iguaçu)**

“Sou a favor porque não vejo problema nenhum na reabertura da Estrada do Colono. Tenho 65 anos de idade, cheguei aqui em 1952. Já atravessei essa Estrada a pé, em cima de cavalo, de carroça de boi. Acho que o Parque era mais preservado nessa época do que hoje. Os caçadores não precisam da Es-

trada do Colono para entrar no Parque Nacional”.

■ **Atilio Luis Pompermaier, agricultor de Capanema:**

“Sou contra. Acho que a Estrada deve permanecer fechada. Eu estive lá e constatei que durante a ocupação a natureza não foi respeitada como deveria ser. Não sou contra a manifestação, e sim contra a forma como foi feita. Não acredito que mesmo com o controle do trânsito vai ser possível preservar o Parque. Ainda mais num país como o Brasil, onde a maioria das estradas estão em péssimas condições. Acho que a Estrada do Colono não vai ser uma exceção.”

■ **Gisele Letieri Linares Ramos, vice-presidente do Movimento Independente Pró-Natureza Ação Verde**



“Sou totalmente a favor. Conheço a Estrada do Colono desde 1953. Meu pai tinha uma loja em Capanema e nós morávamos em Francisco

Beltrão. Assim passávamos sempre pela Estrada. Acho que é uma Estrada que trouxe o progresso para as Regiões Oeste e Sudoeste, já que por ela passaram os colonizadores que vieram do Rio Grande do Sul e Santa Catarina”.

■ **Hermes Vetorello, presidente da Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu**

“Sou contra e fui uma das pessoas que optou pelo fechamento da Estrada do Colono há onze anos. Penso que o principal inimigo do Parque Nacional é o homem. Sobre a invasão da Estrada, acho que foi um trabalho político visando a eleição do ano que vem. Mas também não sou radical. Acredito que a Estrada do Colono pode ser reaberta, contanto que haja um controle rigoroso do trânsito, inclusive com a vistoria dos carros. E o principal é implantar um trabalho de educação ambiental com a população dos municípios da região. Isso é o mais importante.”

■ **Evaldo Buttura, engenheiro agrônomo e especialista em plantas da Região Oeste**



Acho que todo o cidadão tem o direito de ir e vir. E penso tam-

“Sou a favor. Em 1962 quando minha família veio do Rio Grande do Sul passou pela Estrada do Colono. Eu era criança e me lembro dessa viagem.

bém que os colonizadores tem sabedoria para cuidar bem do Parque Nacional. E o mais importante, não é justo que as pessoas sejam obrigadas a dar uma volta de mais de 150 quilômetros para chegar em Capanema, ainda mais passando pela BR-277. Por causa do grande movimento é um trajeto muito perigoso. Muita gente já morreu nesse percurso”.

■ **Valentim Nadal da Silva, empresário de Foz do Iguaçu**

PONTE DA AMIZADE

Publicação dedicada às atividades econômicas na fronteira com o Paraguai e Argentina. Circula no eixo São Paulo-Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú-Asunción. Assinantes da Folha de Londrina em Curitiba, Foz do Iguaçu e Cascavel recebem o jornal. A distribuição em São Paulo é feita por 29 operadoras de turismo e pela Sucursal da Folha (Rua Minerva nº 117, Perdizes - São Paulo / Fones: (011) 62-6429 e 864 9106.

Editor Edilson Oliveira Moura Redator Alexandre Horner
Coordenação Valmir Denardin
Reportagem Valmir Denardin, Mônica Venson e Sandra Tiossi
Fotografia Ney de Souza
Diagramação Lúcia Cristina Teixeira
Gerente de Sucursal Antônio Carlos Grafiatti
Diretor comercial Lélío Almada Vicente
Publicidade e Administração Telefones (045) 523-2455/523-2876 e 523-2653 (telefax)
Endereço em Foz Almirante Barroso 1695 - Centro / 85851-010

Jogos da Natureza

Curitiba sedia seletiva de ciclismo

Prova de mountain bike dia 29 será aberta a ciclista de todo o País maiores de 18 anos

Da Redação

No próximo dia 29 acontece em Curitiba a seletiva de ciclismo, categoria mountain bike, que vai definir a participação brasileira nos Jogos Mundiais da Natureza.

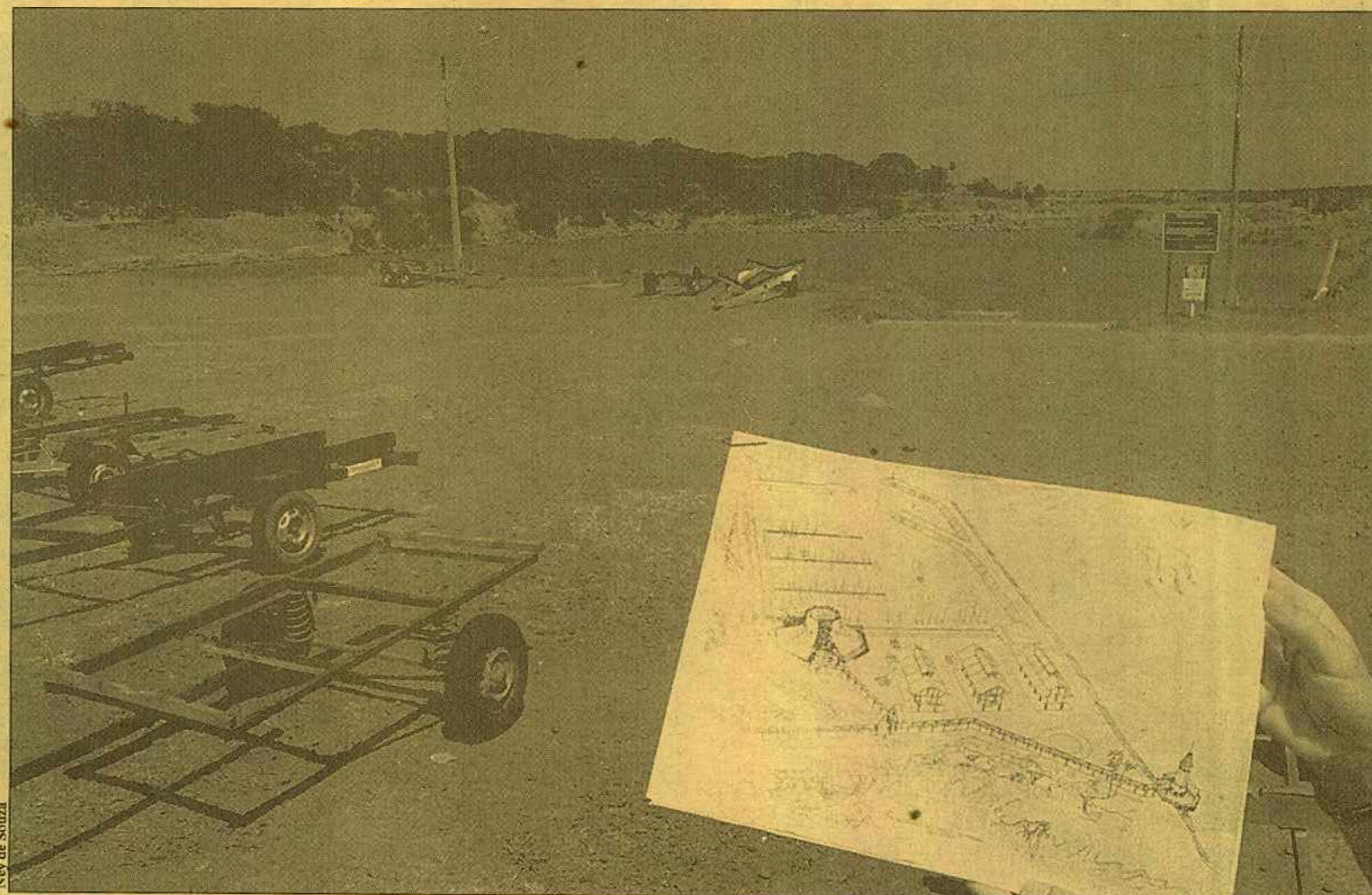
O campeonato é aberto a todos os ciclistas do País. As duas únicas exigências é que os atletas tenham mais de 18 anos e que sejam registrados na Confederação Brasileira de Ciclismo.

O roteiro da seletiva tem 80 quilômetros. Os ciclistas saem do Santa Mônica Clube de Campo, percorrem a Estrada da Graciosa até o alto da serra e retornam para o clube.

Os oito primeiros lugares se classificam para os jogos. A competição de ciclismo dos Jogos Mundiais da Natureza deverá reunir 50 ciclistas de todo o mundo. Ela será por etapas, de 28 de setembro a 4 de outubro.

O percurso será ao longo de toda a Costa Oeste, saindo de Guaíra e tendo como ponto final o bairro de Três Lagoas, em Foz do Iguaçu, passando pelos municípios de Porto Mendes, Entre Rios do Oeste e Itaipulândia. Faz parte da competição um trecho de 50 quilômetros de estrada de terra.

Triathlon O percurso do Triathlon compreende 1600 metros de natação, 48 quilômetros de ciclismo e 11 quilômetros de corrida. Na elite masculina, competirão 38 atletas, entre eles dez brasileiros. Alguns famosos já confirmaram presença: Leandro Macedo (medalha de ouro nos jogos Pan Ame-



Preparo

Projeto e o local onde será construída a base náutica de Guaíra para os Jogos Mundiais da Natureza, marcados para setembro e outubro

ricanos de 95 e 3º no ranking mundial) e Alexandre Manzan (2º no ranking mundial).

Outros atletas serão convidados, entre eles Simon Lessing (bicampeão) e Miles Stewart (o número 1 no ranking mundial).

Na elite feminina serão 32 atletas, seis delas brasileiras. O destaque fica para Fernanda

Keller, Vanessa Cabrini e Carla Moreno. Emma Carney (1ª no ranking mundial) e Jackie Gallagher (campeã mundial em 96) deverão confirmar presença nos próximos dias.

Pesca seletiva A segunda prova classificatória para a pesca seletiva será realizada em 26 de julho, no Iate Clube

Caiobá. Dessa prova devem se classificar dez duplas que farão parte dos Jogos. As inscrições podem ser feitas até o dia 24 de julho.

A primeira seletiva foi em abril, no Rio Paraná, numa raia de 18 quilômetros que se estende de Guaíra até o Foz do Rio Piquiri. Foram classificadas 24

duplas. O primeiro lugar ficou com os atletas de Curitiba, Miguel Tomaz Sucher Filho e Marcelo Marchesini Suchek.

SERVIÇO

Jogos Mundiais da Natureza informações pelos telefones (041) 254-4431 e 254-8518

COM ILLUSION, VOCÊ VÊ UM MUNDO MELHOR.



ITV - 1428 NI



ISO9002
QUALITY APPROVED



PASSARELA



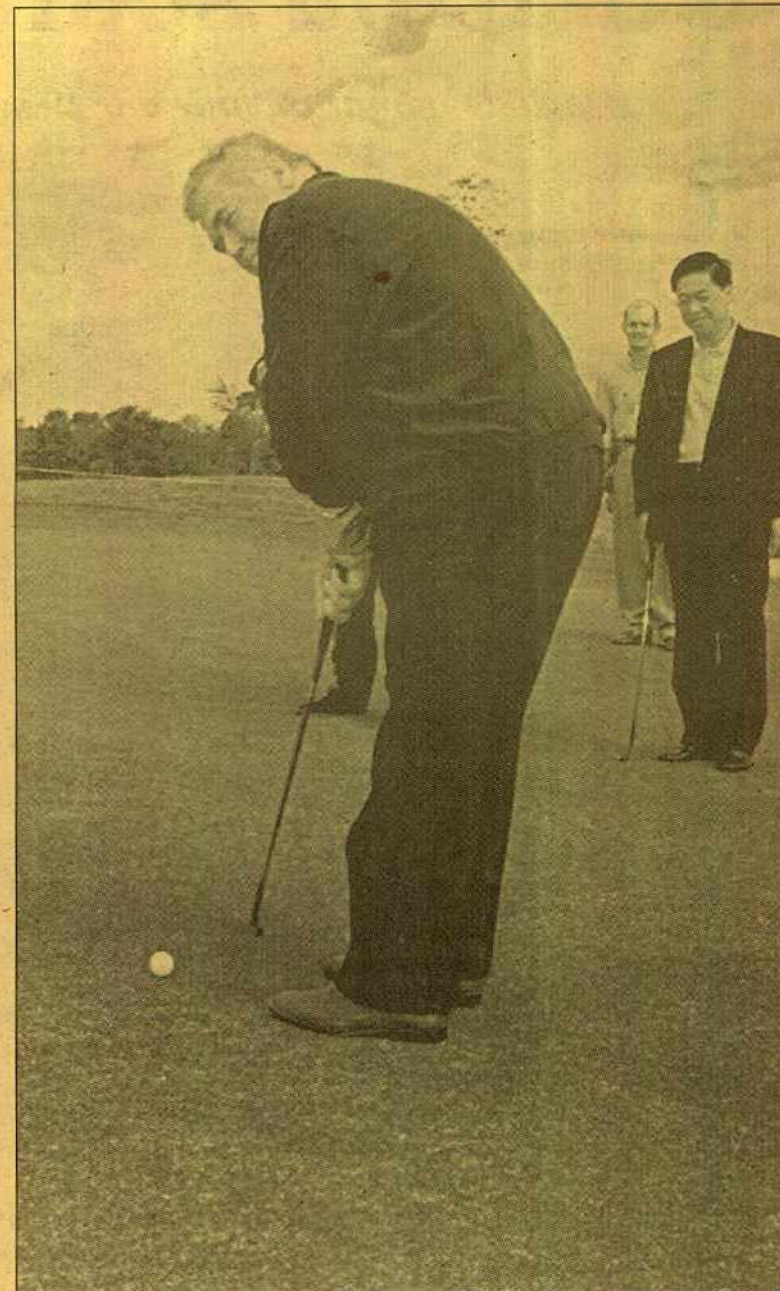
□ A inauguração do Iguassu Golf Club & Resort foi uma grande festa. A organização do evento reuniu mais 600 pessoas. Os convidados foram políticos do estado, empresários locais e jogadores de golfe do Brasil.

□ O prefeito de Foz do Iguaçu, Harry Daijó e o governador do Paraná, Jaime

Lerner, estiveram presentes. Durante o discurso, governador ressaltou a importância do empreendimento que reforça a vocação turística da região. Ele lembrou também que o clube será uma das bases dos Jogos Mundiais da Natureza, já que é o lugar escolhido para sediar as competições de golfe. No final, Lerner aproveitou a ocasião

para praticar um pouco de golfe.

□ A inauguração contou com a presença de empresários do Paraguai e da Argentina, que vieram conferir o resultado do investimento de R\$ 15 milhões. O prefeito Harry Daijó, o governador Jaime Lerner e um dos diretores do clube, Ku Tzu Sheng, cortaram a fita inaugural.



VIP SHOP

**ATENDIMENTO
PERSONALIZADO
SÓ EXCLUSIVIDADES**

- Finíssimos vestidos de festas
- Bolsas italianas e francesas
- Tecidos importados
- Brocados franceses
- CREPE Madame
- Shantung seda natural
- Sedas italianas (Padrões exclusivos)
- Chantelly e Guipure
- Cocktail



**APROVEITE
A SUPER
LIQUIDAÇÃO
DE FIM DE ANO**
VESTIDOS DE FESTA
COM ATÉ 50% DE DESC.
TODOS OS TECIDOS
SUPER REBAIXADOS
BOLSAS EM PROMOÇÃO
VENHA CONFERIR

CONSULTE PREÇOS DE ATACADO

SHOPPING VENDÔME, LOJA 236-B
2º PISO-AMARELO - CIUDAD DEL ESTE/PR

(0059561) 500.210

PERFIL

Paixão e prêmios pelo trabalho

Da redação

Ele confessa ser um apaixonado pelo que faz. Há cinco anos, Tadeu Afrânio Vilalba Paniágua, 35 anos, trabalha na Foztur. É chefe do Departamento de Eventos da empresa. Tadeu é formado em Turismo pela Unioeste/Foz do Iguaçu. Mas o currículo dele oferece mais. Tadeu fez filosofia na Universidade Católica do Mato Grosso do Sul, já trabalhou com teatro, coral cênico e foi dono de um antiquário.

Para quem tem tantos talentos, Tadeu diz que descobriu a verdadeira vocação no turismo. Prova disso é que no ano passado ele ganhou dois prêmios pelo desempenho profissional: o prêmio "Naipi e Tarobá", de destaque como bacharel de Turismo em atividade e um outro em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na organização de um jantar que reuniu hoteleiros de todo o Paraná.

Ponte da Amizade Por que você optou pelo turismo?



Ney de Souza

Tadeu Paniágua Porque era novidade para mim. Eu queria uma profissão que me possibilitasse viajar. E é engraçado, não viajo tanto hoje, trabalho mais no setor de organização.

Ponte Você tem outras atividades, além de trabalhar na Foztur?

Tadeu Gosto de colecionar

arte e crio cães de raça.

Ponte Mas durante vários anos você se dedicou a atividades artísticas, certo?

Tadeu É verdade. Participei de um coral cênico em Londrina e em Foz trabalhei com um coral em que os integrantes eram surdos e mudos, e, 1984. Não esqueci esse meu lado. Acho que mais ce-

do ou mais tarde ele voltará a emergir. Gostaria muito de ter outro antiquário.

Ponte Quais são os seus planos profissionais?

Tadeu Um dos meus sonhos é fazer um curso de especialização em recepção de eventos na Espanha. Porque acho Foz privilegiada em termos de turismo. Mas não adianta apenas vender, é preciso preparar cada produto turístico que a cidade tem e só daí então oferecer. Como se fosse uma lapidação.

Ponte O que é trabalhar com turismo para você?

Tadeu Acho que trabalhar com o setor turístico deixa as pessoas mais emotivas. Você desperta mais o lado emocional, do que o racional. A explicação é simples. Você tem que acreditar no produto que vende e fazer os outros acreditarem também. A pessoa tem que crer que está indo para um paraíso.



Ney de Souza

Escavação

Local onde está sendo construído o desvio para a migração de peixes

Piracema

Começam obras de canal

Valmir Denardin

Já foram iniciadas as obras do canal artificial que ligará o Rio Paraná ao lago da hidrelétrica de Itaipu. Além de permitir a migração de peixes na época da reprodução (piracema), o canal será utilizado também para as provas de canoagem de slalom e rafting, duas competições aquáticas dos Jogos Mundiais da Natureza, que serão disputados na região entre 27 de setembro e 5 de outubro.

A escavação do canal começou em abril e deverá estar concluída em setembro. Segundo o governo do Estado, responsável pela construção, será a maior obra do gênero no mundo. Terá seis quilômetros de extensão, dez metros de largura e profundidade mínima de um metro, para vencer um desnível de 120 metros entre o reservatório e o leito do Rio Paraná.

O maior canal para a migração de peixes fica no Rio Clackamas, no estado do Oregon (Estados Unidos) e possui 2,7 quilômetros de comprimento e desnível de 60 metros.

Na construção do canal, que foi iniciada no topo da barragem, está sendo aproveitado o leito do Rio Bela Vista, que nasce na área próxima à represa e desemboca no Rio Paraná, cerca de 3 quilômetros abaixo do vertedouro da usina. O Bela Vista será "esticado" até a barragem e terá seu leito alargado. Sua vazão também será aumentada. Passará de 0,5 metro cúbico por segundo para 25 metros cúbicos por segundo.

De acordo com o professor de História Natural, Manuel Pereira de Godoy, especialista em peixes, a construção de duas barra-

gens em um trecho de 270 quilômetros do Rio Paraná - Itaipu (Brasil e Paraguai) e Yaciretá (Argentina e Paraguai), prejudicou a migração dos peixes no rio, provocando uma lenta diminuição no número de indivíduos e de espécies.

Segundo previsões de Godoy, a partir de outubro, quando começa a piracema (período de reprodução dos peixes), cerca de 20 mil peixes, de mais de 50 espécies, deverão utilizar o canal para subir o Paraná em busca de afluentes, locais ideais para a desova.

"Os cardumes são atraídos pela correnteza e o desnível de 120 metros será ideal nesse processo", afirma o professor, que já

publicou 16 livros sobre peixes e é considerado uma das maiores autoridades brasileiras no assunto. Na sua opinião, o canal também poderá atrair as espécies no sentido contrário, descendo do lago de Itaipu para o Rio Paraná para desovar em afluentes abaixo da barragem.

Parque O governo estadual anunciou que construirá o Parque da Barragem em torno do canal. Segundo a assessoria de imprensa do governador Jaime Lerner (PDT), o projeto prevê a construção de lagos artificiais, área para eventos ao ar livre, arquibancadas e restaurantes. O governo também quer utilizar parte do canal para a realização de passeios de barco.

VOLVER A OIR PRIMER CENTRO AUDITIVO DEL ESTE



AUDIFONOS PARA LA SORDERA

- Diferentes modelos (retroauricular, intraural, intracannal, intratimpánico).
- Reparación, pilas, accesorios.
- Moldes blandos, duros, transparentes.



RUTA ASUNCIÓN

OFICINA
ITAIPÚ
(KM 3,5)

AV. LOS PALMITOS
CENTRO
AUDITIVO

Km. 3 1/2 Avda. Itaipú frente a la oficina de Itaipú.
Telefax: (061) 501-847.

Competição radical

Grupo paraguaio faz Demolicar em junho

Da Redação

O "Demolicar", uma mistura de show e competição radical entre pilotos de carros sucatas, pode fazer parte do calendário de eventos da tríplice fronteira, entre Brasil, Paraguai e Argentina. O Grupo Car Chock, de Assunção, no Paraguai, realiza o 1º Demolicar nos dias 28 e 29 de junho, em Foz do Iguaçu, e promete reunir amantes desse esporte radical.

O cruzamento das avenidas Juscelino Kubitschek e República da Argentina, no centro de Foz do Iguaçu, foi o local escolhido para o 1º Demolicar. No Brasil, evento semelhante só é realizado anualmente em Sumaré, no interior de São Paulo.

O Demolicar é uma competição radical criada nos Estados Unidos. Vários carros se chocam até que apenas um fique inteiro. "Os carros são totalmente destruídos, porém, os equipamentos de segurança não permitem um arranhão",

dizem os organizadores.

No final da prova, vence aquele que conseguir se manter sozinho, mas com o carro (ou o que sobrar dele) em movimento. Geralmente, carros que estão encostados em ferros-velhos são recuperados para esse tipo de competição.

Baterias As provas serão em baterias formadas por três carros cada. Os vencedores das baterias iniciais se classificam para a semi-final e, os derrotados, ainda terão a chance da repescagem. Claro, se conseguir colocar os carros para funcionar em tempo hábil.

Está confirmada a participação de 12 pilotos, porém, as inscrições ainda estão abertas em Foz do Iguaçu, no escritório montado especialmente para a competição no cruzamento das avenidas Juscelino Kubitschek e República da Argentina, perto do terminal de ônibus da cidade. Mais informações através do telefone 523-2255.

FERAS DO

B I K E

Lon

LANÇAMENTOS

*Ferramentas especiais para bicicletas **PARK TOOLS**

Bicicleta REDLINE RL-640

**Top de Linha
para FREESTYLE**

Bicicleta REDLINE RL-440

Expert para BICICROSS

O Point do Ciclismo Profissional e Amador.

INFORMAÇÕES

DIRETO

(045) 524-4632

Peças e acessórios para:

**Speed Mountain Bike - Freestyle
Bicicross e Ciclismo**

SHOPPING OMNI CENTER - PY



EM DIA COM O TURISMO

Hotel cria cartão de crédito

O Hotel Rafain Centro criou o cartão de crédito Ri-torna, que leva o nome do res-taurante do hotel. O cartão poderá ser usado pelos clien-tes que utilizarem qualquer serviço do hotel. A pessoa tem um prazo de 20 dias, após a consumação, para pagar o débito. Mesmo tendo um pra-zo maior de pagamento, o car-tão oferece descontos entre 20% e 50%. A fatura vai pelo correio e pode ser paga no banco que a pessoa preferir. Endereço para informações: rua Marechal Deodoro, 984, centro. Telefone (045) 523-2007.

Passagens mais baratas

A VASP reduziu o preço das passa-gens aéreas para Foz do Iguaçu em 40%, independente da origem do voo. A compa-nhia decidiu incluir a cidade no programa "Viva seu País". O projeto é fruto de um acor-do entre a Embratur e a ini-ciativa privada para baratear os preços dos pacotes turísti-cos. Com o desconto, uma passagem Foz-São Paulo-Foz, por exemplo, baixou de R\$ 350,00 para R\$ 290,74.

Orquestra alemã se apresenta em Foz

Nos próximos dias 24, 25 e

26 de maio, a Orquestra de Câmara de Giengen, Alema-nha, se apresenta em Foz do Iguaçu. As apresentações fa-zem parte do projeto Tocatta, da Fundação Cultural. No primeiro dia, os músicos se apresentam no restaurante Klaus Bier, na avenida Costa e Silva. No dia seguinte, o concerto é no Hotel das Cata-ratas. A última apresentação será na biblioteca da Unioeste. Os dois primeiros concer-tos serão às 21 horas e o últi-mo às 20 horas.

Salada de Protesto

Organizações Não Gover-namentais (ONGs) iniciaram uma campanha que pede o boicote ao palmito. Os am-bientalistas pedem que as pes-soas deixem de comprar pal-mito até que as autoridades brasileiras tomem uma medi-da para impedir de vez a ex-tração ilegal. Segundo as ONGs, as empresas conse-guem do IBAMA um número para funcionar e depois o us-am em todas as embalagens. Por isso, as ONGs garantem que muito palmito comprado no mercado tem origem ilegal.

Exposição sobre raios

Até junho, estará aberta na Estação de Ciência da Univer-sidade de São Paulo (USP) uma exposição sobre descar-gas elétricas. A promoção é do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE). De acordo com as estatísticas do INPE, por ano o Brasil é atingido por 100 milhões de descargas elétricas de alta intensidade que matam cerca de 200 pes-soas. Três raios caem sobre o País por segundo. O endereço da Estação de Ciência da USP é rua Guaicurus, 1274, Lapa, São Paulo. De terça a sexta-feira, das 8 às 18 horas. Tele-fone (011) 263-7022.

Debatendo Ecologia

Entre os dias 27 de julho e 2 de agosto, será realizado em Ilhéus, Bahia, o 7º Congresso Nordeste de Ecologia. In-formações e inscrições: Uni-versidade Estadual de Santa Cruz (UESC), departamento de Ciências Biológicas. Tele-fone (073) 214-5105, fax: (073) 212-2195. E-mail: cari-be@jacaranda.uesc.br

Morte da História

Um dique de calcário do sé-culo 16, próximo ao Kremlin, em Moscou, foi destruído lo-go depois de ter sido desco-berito pelos arqueólogos. No mesmo dia em que foi encon-trado num canteiro de obras, o dique, com mais de quatro séculos de existência, foi der-

rubado pelos empreiteiros, que estão construindo no lo-cal um shopping center.

Socorro 1

Apenas 1% das espécies que já vi-veram na Terra so-brevive até hoje. De 1600 a 1900, uma espécie era extinta a cada quatro anos. Em 1974, esse número pulou para mil espé-cies por ano. Em 1990, o rit-mo já era vertiginoso, uma espé-cie era dizimada por hora. Hoje, somente entre os mamí-feros, temos 370 espécies ameaçadas, entre elas o leão, o tigre e a onça.



Socorro 2

Nos últimos 52 anos, mais da metade dos bosques tropi-cais do mundo foram derru-bados. Hoje, apenas 5% das selvas existentes são ampara-dos por reservas e, segundo os biólogos, nos próximos 57 anos, um terço das espécies vi-vas que existem hoje podem desaparecer.

Curso de Violino e violoncelo



A Fundação Cultu-ral de Foz do Iguaçu está promoven-do um curso de vio-lino e violoncelo. Os cursos são ministrados pe-los professor Mauro Buss, que estudou no Japão e nos Esta-dos Unidos. As aulas são gra-tuitas e acontecem na segun-da-feira, das 8 às 18 horas, e na terça-feira, das 8 às 15 ho-ras.

Foztur em Portugal

Na primeira semana de maio, a Foztur esteve presente em três importantes eventos. Dois foram em Portugal. O di-retor de marketing da empre-sa, Luiz Antônio Rolim, partic-ipou de um workshop no hotel Sofitel, em Lisboa, que contou com mais de 140 ope-radores e agentes de viagens de Portugal. O outro work-shop foi organizado pela Varig e pela Operadora Turística Havas, a maior empresa do ra-mo de Portugal.

Foztur também na Argentina

Junto com a Paraná Turis-mo, a Foztur esteve em Cór-doba, Argentina, onde partic-ipou da Bolsa de Turismo do Mercosul (BTM). Foram ao evento 23 empresários e repre-sentantes de empresas de tu-rismo de Foz do Iguaçu e Cu-ritiba. Este ano, o tema da Bolsa foi "O Mercosul se abre para o mundo".

FÓRUM

do turismo

Adolpho G. Luce Neto

A ditadura dos "ismos"

Nós estamos vivendo a era dos "ismos". Por algum estra-nho desígnio, toda e qualquer iniciativa tem que ser adapta-da, para ser do entendimento comum, à algum "ismo" consa-grado pela mídia, ou pelos inte-lectuais eletrônicos, ou até pelo discurso político. O pensamen-to individual tem sido afogado pela cultura de massa, que não costuma perdoar as ovelhas desgarradas do grande super-mercado de idéias, das linhas industriais, que caracterizam a nossa cultura contemporânea.

Ou você se torna um perfo-mático vanguardista, que cha-ma a atenção pelo inusitado, que impacta como um "flash", com a mesma intensidade e du-ração, ou está condenado a ser ouvido, após a quarta dose de uísque, por um tolerante grupo de amigos. Esta introdução, que de introdução acabou vi-rando um artigo, serve para deixar claro que "liberalismo", ou "neoliberalismo", não é "modismo", nem deveria servir de conveniente rótulo, ou en-dosso à plataforma de qual-

quer político, ou iniciativa polí-tica.

"Liberalismo" vem de libe-ral, livre, de quem ainda acre-dita que a liberdade ainda é um direito sagrado, se bem que maltratado, de qualquer indivíduo, e neste caso, por extensão, de qualquer empre-sa ou entidade. Dar conotação pejorativa, classificando pre-guiçosamente posicionamen-tos em favor da auto-determi-nação, dentro destes "ismos" disponíveis no "mercado", é no mínimo uma demonstra-ção de parco conhecimento da rica língua portuguesa.

Portanto, quando a iniciati-va privada, e a atitude da Asso-ciação Brasileira de Hotéis (ABIH) em refutar e não acei-tar o controle e a fiscalização da Embratur é um exemplo dis-to, significa antes de tudo uma teimosa e por vezes suicida crença na autodeterminação. Sem nenhum "ismo", a não ser o orgulho de ser dono do seu nariz!

ANOTE AÍ

* O Programa Fórum do Turis-mo mudou de casa. Já neste mês está no canal 40, da TVA Sul. No formato que há dois anos vem "mexendo" com a cabeça do pes-soal do turismo de Foz do Iguaçu. O Fórum do Turismo, vai ao ar to-do sábado (19 horas), com reprise aos domingos, no mesmo horário. Na sequência, às 20:00 horas, no mesmo canal, o Fórum VIP, um bate papo com "quem é quem" no turismo da cidade.

* A 11ª edição da Fenartec (8 a 11 de maio), no Centro de Con-venções de Foz do Iguaçu, foi um grande sucesso, com mais de 70 mil pessoas presentes nos quatro dias do evento. É uma prova defi-nitiva do potencial das feiras regio-nais. A realização foi da Câmara Júnior de Foz do Iguaçu.

* A nota do mês foi a realiza-ção da última etapa do Fórum de Plane-jamento Operacional do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo de Foz do Iguaçu. Nos dias 12, 13 e 14, mais de 60 entida-des deram os retoques finais nos projetos propostos pelas oficinas realizadas no início de março.

* Até agora está ótimo. No en-tanto, a expectativa do setor turís-tico está na implantação destes

projetos, já que vários deles impli-cam em mudanças substanciais no que vem sendo feito até hoje. Será preciso muita vontade política pa-ra a adoção de alguns. É um ótimo teste, para se avaliar qual a distân-cia, se existir, entre o discurso e a prática.

* A VASP - um abraço Rober-to Venanzi - deu uma declaração de fé em Foz do Iguaçu. Estamos desde o dia 11 incluídos no Progra-ma Viva seu País, da Embratur em conjunto com a iniciativa privada. Agora todos os vôos da VASP de qualquer parte do Brasil para Foz do Iguaçu e vice-versa terão um desconto de 40%! Méritos tam-bém para a Foztur. A participação dela foi fundamental para sensibi-lizar a direção da companhia aé-rea.

* Agora aos domingos, o Cen-tro de Convenções de Foz do Iguaçu vira uma praça, entregue à cida-de. A proposta consiste em um es-paço aberto para a cultura, espor-tes e lazer, com exposições de pro-dutos artesanais, flores, animais domésticos, antiguidades, selos, moedas, etc. E de quebra assistin-do à shows musicais e provando da nossa culinária, nos moldes de uma praça com ares de "brique".

AVENIDA BRASIL
PUERTO IGUAZU

VICKY

AZEITONAS RECHEADAS
ESPECIAIS

com:

- Queijo Roquefort
- Alho
- Salame
- Anchovas
- Côco
- Amendoas
- Cerejas
- Pimentão
- Palmito
- Cebola
- Frutas
- Calabreza
- Etc., etc., etc...

SALAME MALUCO

Av. Brasil 36
PUERTO IGUAZU - ARGENTINA
Fone: 0757-21120
Em Foz: (045) 573-3384

Telefonia celular

Foz terá mais 4 estações rádio-base

Hoje, comunicação por celular é impossível em regiões estratégicas da cidade

Da Redação

Em Foz do Iguaçu, o sinal de telefone celular não chega até o Parque Nacional do Iguaçu. Na Itaipu, região da Ponte da Amizade e em muitos hotéis de luxo situados na avenida das Cataratas, a comunicação pelo celular é impossível.

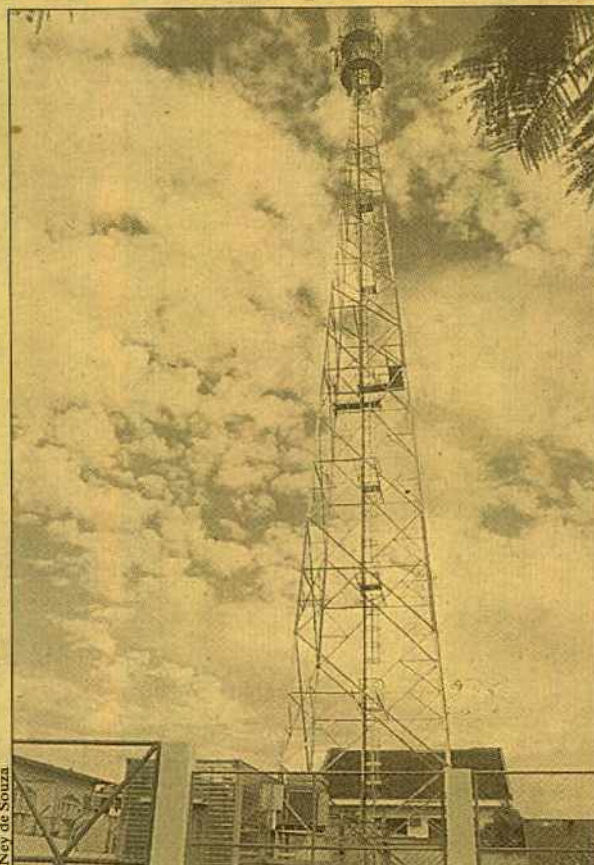
No aeroporto e em alguns pontos no centro da cidade, o sinal chega muito mal. A explicação da Telepar é que em Foz do Iguaçu existem apenas três estações rádio-base.

A empresa promete investimentos na área da telefonia celular para resolver o problema. Até setembro, mais quatro estações de rádio-base serão construídas na cidade. A primeira deverá entrar em funcionamento até o mês que vem. A estação será instalada no centro de Foz do Iguaçu.

As outras três estações também já têm lugar definido: uma ficará no Centro de Convenções, outra na rodovia das Cataratas e a terceira, perto da usina de Itaipu. Os investimentos só poderão ser divulgados depois que sair a licitação, o que deve acontecer até o fim de maio.

Até 1999, outras dez estações rádio-base serão construídas na cidade. "Queremos acabar de vez com o problema de sinal de telefone celular em Foz do Iguaçu", garante o presidente da Telepar, Alvaro Dias.

A Telepar vai habilitar mais celulares. A previsão é que nos



Reforço
Melhoria do sinal vai permitir ampliação das habilitações

próximos dois anos, 100 mil novos aparelhos entrem em funcionamento nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado. Hoje, Foz do Iguaçu tem três mil aparelhos ativados.

Nos próximos dois anos devem ser instalados na cidade 28.732 terminais telefônicos convencionais. Isso deverá praticamente dobrar o número de linhas

em Foz do Iguaçu que é de 35.296.

Na primeira etapa dos trabalhos, os investimentos serão de R\$ 9,5 milhões, referentes a 38 quilômetros de canalização subterrânea, 450 quilômetros de cabos telefônicos e 31 quilômetros de fibra ótica. Só na fase inicial da obra serão gerados 300 empregos diretos.

A SUA MELHOR OPÇÃO NA
"TERRA DAS CATARATAS"

Hotel Rafain Centro

• Ritorna Restaurante

PREÇO NETO

• Executive Bar

88

• Sala Reuniões

POR PESSOA
BASE DUPLA

• Sala VIP

• Loja Souvenirs

• Amplos Apartamentos

• Ar Condicionado Central

• Cartão de Crédito Interno

• Quadra de Esportes

• Ampla Recepção Informatizada

PACOTE QUE INCLUI:
3 NOITES COM CAFÉ DA MANHÃ
APARTAMENTOS STANDARD
TRANSFER IN/OUT

Fone/Fax (045) 523-1213

Rua Marechal Deodoro, 984 - Centro
Telex (045) 270 HRFA BR - CEP 85851-030
Foz do Iguaçu - Paraná



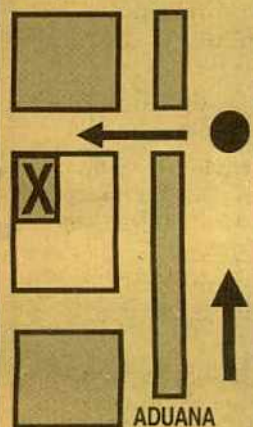
CASA

ANTONIO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL NO PARAGUAY
VENDA DE RELÓGIOS EM GERAL
VENDA DE FORNITURAS E PULSEIRAS CITIZEN

Calculadoras, Máquinas fotográficas, Baterias p/ Relógios
PEÇAS ORIGINAIS PARA RELÓGIOS CITIZEN

Av. Carlos A. Lopes, 3223, Esq. Adrian Jara, Gal. Jebai Center
(00595.61) 62198 Fax: 00595-61(500099), Ciudad Del Este - Paraguay



Turismo

Mercado de eventos e a globalização

Foz mostrou potencial para o setor a dirigentes de todo o País e do Mercosul

Da Redação

O encontro da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc), realizado de 15 a 18 de maio, reuniu 90 dirigentes da Associação Nacional e Regional. Convidados do Paraguai, Argentina, Uruguai e Chile também estiveram presentes.

O encontro acontece a cada três meses. Sempre é escolhida uma cidade com vocação turística. Durante quatro dias, os participantes aproveitam para conhecer toda a infra-estrutura da cidade para a realização de eventos. Segundo o presidente da Abeoc, José Roberto Sevieri, a Associação tem 600 empresas filiadas em todo o País.

Debates O fundamental nessas reuniões são os debates sobre questões que envolvem o setor de Turismo de Eventos. Em Foz do Iguaçu, o encontro teve como tema "As novas relações do mercado de eventos com a globalização".

O Brasil é um dos países mais procurados pelos estrangeiros. Nos últimos 30 meses, 20 empresas multinacionais se instalaram no País para trabalhar na área de eventos.

O Brasil tem espaço nesse setor. Só no ramo de feiras comerciais, são 600 grandes eventos por ano. Isso sem falar das feiras de pequeno e médio porte. Só a cidade de São Paulo tem em média 800 eventos por dia, incluindo todos eles, dos pequenos aos grandes seminários, encontros, reuniões, exposições,



Ney de Souza

workshops, congressos, feiras e convenções.

Parceria O setor de eventos é dividido em três categorias: a empresa promotora que idealiza o evento, a organizadora e a fornecedora. Nessa última categoria, entram as empresas prestadoras de serviços, como locadoras de carro, centro de convenções, produtoras de vídeo.

Segundo Sevieri, a globalização atinge principalmente as empresas que organizam e pro-

movem eventos. A saída segundo ele, é a parceria.

Para o presidente da Abeoc, a concorrência no mercado só pode ser vencida com competência. "Ou você é bom ou está fora do mercado", vaticina. Para Sevieri, as empresas brasileiras têm que partir para acordos internacionais. Segundo ele são essas parcerias que garantem a participação de estrangeiros nos eventos.

Crescimento Segundo

dados da Embratur, o setor de eventos é o que mais cresce dentro da área de Turismo. As estatísticas mostram que 60% dos hóspedes dos hotéis da cidade de São Paulo são pessoas que viajam para participar de congressos, feiras, seminários e encontros. O setor hoteleiro da capital paulista atravessa uma das melhores fases. A taxa de ocupação dos 15 mil leitos dos hotéis classificados é de 90% a 95%.

Estrutura

Cidade possui um centro de eventos moderno e capacitado para receber visitantes de todo o Mercosul

No País acontecem

600

feiras comerciais por ano, em média

Blocos econômicos

Encontro pretende formar parceria

Montevideu, no Uruguai, sedia em dezembro o Partenariat União Européia-Mercosul

Mônica Venson

Especial para o Ponte

Realizar 12 mil encontros de negócios entre 500 pequenas e médias empresas da União Européia e do Mercosul que atuam nos setores têxtil, agroindustrial, químico e metal-mecânico. Esta é a proposta do Partenariat União Européia-Mercosul, que pretende promover uma grande parceria entre as empresas dos dois blocos econômicos. O evento será em Montevideu, Uruguai, de 4 e 5 de dezembro.

Os Partenariat são encontros tradicionais na Europa, organizados com o objetivo de proporcionar oportunidades ideais para o

fechamento de negócios entre empresas européias e de outros países. Esta é a primeira vez que estas reuniões serão realizadas na América Latina.

Segundo Daniel Barros, diretor da Associação Devenet/Tips - organizadora do Partenariat -, cerca de 200 Câmaras Empresariais e Institutos de Comércio Exterior trabalham para permitir o agendamento das reuniões de trabalho entre empresas que participarão do encontro. Para o ministro da Indústria, Energia e Mineração do Uruguai, Julio Herrera, este será um salão sem precedentes nas relações entre a União Européia e o Mercosul.

No Paraná, todo o trabalho de

viabilização, definição dos perfis e do interesse de cooperação é realizado pelo Eurocentro (Centro de Cooperação Empresarial). Segundo Cesar Muniz Filho, coordenador do Eurocentro Paraná, durante o Partenariat os empresários paranaenses poderão discutir desde a formação de joint-ventures e transferência de tecnologias até licença de fabricação e acordos de comercialização.

Serviço

Evento: Partenariat União Européia/Mercosul
Local: Montevideu - Uruguai
Data: 4 e 5 de dezembro
Inscrições: até 30 de maio, com Rute Waszcuk, no Polo Iguassú, fone (045) 574-2492 ou na Secretaria de Indústria e Comércio de Foz, com Omara Costa, pelo telefone (045) 523-2255.

O QUE É EUROCENTRO

- ☐ O Eurocentro é uma instituição criada por iniciativa da União Européia, através do Programa Al-Invest, que visa promover negócios entre empresas paranaenses e européias.
- ☐ No Paraná, está regionalizada com representações nas cidades de Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Curitiba.

SERVIÇOS

- ☐ As unidades prestam ser-

viço de assessoria na formulação de projetos de cooperação;

- ☐ Apoio na identificação de parcerias;
- ☐ Divulgação de ofertas e demandas de cooperação por meio de redes de informação internacional;
- ☐ Acompanhamento individualizado às empresas e seus projetos;
- ☐ Apoio na obtenção de financiamentos nacionais e internacionais.

Roupas

Couro com variedade e qualidade

Fábrica criada em 1989 no Paraguai industrializa material que exportava para a Europa

Da Redação

Há sete anos, uma pequena fábrica de Assunção, capital do Paraguai, decidiu industrializar o couro que exportava para a Europa, entre 20 mil e 30 mil peças por ano. Assim, nasceu uma das primeiras fábricas de roupas de couro do Paraguai.

O leque de produtos que as lojas da fábrica têm para vender é grande: jaquetas, saias, calças, casacos, carteiras e até malas de viagem. Todos feitos com couro bovino.

A fábrica, criada no final de 1989, conta com cinco lojas: uma em Assunção, uma em Pedro Juan Cabalero, duas em Ciudad del Este e uma em Foz do Iguaçu.

Um dos proprietários, o brasileiro Luiz Parra, garante que a preocupação é com a qualidade dos produtos. Por isso, são fabricadas em média seis mil peças de jaquetas e casacos por ano e cerca de sete mil bolsas.

"Quando começamos o negócio, tínhamos duas opções: fal-

sificar ou se preparar para o futuro. No caso, escolhemos a última, que foi fabricar um produto que seja reconhecido pela qualidade", explica Parra.

Tanto os modelos das roupas quanto das bolsas são inspirados nas criações italianas, bem ao gosto do brasileiro. O couro para a confecção das roupas é paraguaio e os aviamentos, como botão e linha, vem do Japão.

Em relação às outras cidades brasileiras, os preços são em média 50% mais baratos. Um casaco feminino custa US\$ 210,00, jaquetas entre US\$ 150,00 e US\$ 350,00. Os preços das bolsas vão de US\$ 50,00 a US\$ 100,00.

De outubro a fevereiro, quando diminui a procura por roupas de couro, a fábrica aceita encomendas. Além disso, nesse período, a empresa trabalha para uma indústria americana, conhecida como Martel.

A loja oferece garantia de até um ano para os produtos que vende. Segundo Parra, a idéia é abrir mais lojas no Brasil, por meio do sistema de franquia.



Pioneira

Roupas e bolsas são inspiradas em criações italianas; industrialização ampliou negócios

Puerto Iguazú faz promoções

Difícil falar sobre artigos de couro e não citar a Argentina. O inverno se aproxima, mas em Puerto Iguazú muitas lojas fazem promoções das roupas de frio. Na lista dos descontos entram, inclusive, as roupas de couro.

Andando pelas ruas da cidade argentina e pesquisando, é possível encontrar jaquetas de couro por US\$ 60,00, e saias e

bermudas por até US\$ 20,00.

A variedade de preços, modelos e qualidade é grande. Uma parka de couro bovino pode ser comprada por US\$ 95,00. Já a de couro de cabrito custa mais, US\$ 120,00. Segundo os comerciantes, o couro de cabrito é mais macio. Por isso, custa mais caro. Existem também artigos feitos com couro de capivara e de búfalo. No en-

tanto, o mais comum é o bovino.

As roupas de lã dividem espaço nas vitrines argentinas com as peças de couro. Os preços compensam. Um blazer pode ser comprado por apenas US\$ 49,00. Já um casaco longo não sai por mais de US\$ 80,00. As capas, de micro-fibra e forradas com lãzinha custam em torno de US\$ 100,00.

PROSTABS PLUS para PRÓSTATA (Serenoa Repens)

- 1) O AGRAVAMENTO PROSTÁTICO benigno (BHP) relaciona-se na mudança hormonal no homem ao envelhecer e imagina-se que é causado quando dentro da Próstata: O HORMÔNIO MASCULINO TESTOSTERONA é convertido para uma enzima (5 ALPHA REDUCTASE) e um hormônio problemático chamado DIHYDROTOSTERONA, este hormônio faz com que a próstata aumente.
- 2) Em 50% dos homens com mais de 60 anos aparecem os sintomas de BHP, que se caracteriza por um aumento da frequência urinária, provocando interrupções no sono, levando a urinar várias vezes e forçando a bexiga.
- 3) Se não houver tratamento, a hipertrofia prostática benigna (BHP) pode eventualmente conduzir ao bloqueio total da urina, sendo necessária a intervenção cirúrgica.
- 4) PROSTABS PLUS reduz drasticamente o tamanho da próstata hipertrofiada e RESTAURA A FUNÇÃO NORMAL.
- 5) PROSTABS PLUS tem efetuado bloqueios e impede a conversão da testosterona em hormônios problemáticos causadores do aumento da próstata.
- 6) A frequência de urina noturna diminui em 42% e a média de fluido é incrementada em 50% e a urina residual decresce em 42%.
- 7) PROSTABS PLUS ajuda a PREVENIR e trata a hipertrofia prostática benigna (BHP)



INDICAÇÃO
Ingerir duas cápsulas três vezes ao dia durante três semanas.
Após, uma cápsula três vezes ao dia durante dois meses ou mais.

DISTRIBUIDOR NATURAL CENTER
Made in USA

Este produto encontra-se nas melhores Farmácias de Ciudad del Este

DOCUMENTOS PERDIDOS

Se você encontrou algum documento, favor entregar nos endereços abaixo:

EM CIUDAD DEL ESTE:

- Casa Seiko Center no Shopping Vendôme 2º piso
- Casa Prisma Calle Regimiento Peribebuy, 121

EM FOZ DO IGUAÇU:

- Jornal Folha de Londrina R. Alm. Barroso, 1695 Fone: (045) 523-2455

WELEY APARECIDO DE FREITAS (MANDAGUARI/PR)
ISABEL MOREIRA RIBEIRO (A. CHATEAUBRIAND)
GILBERT ALVES DE LINDE (RIO DE JANEIRO)

*Caso deseje receber, mandar uma carta selada a Folha de Londrina

SEIKO
CENTRO

Relógios e
perfumes
em geral

COMPRE COM
SEGURANÇA

Endereço:

Calle Adrian Jara y Piribibuy
Shopping Vendôme 2º piso - (Amarelo)
256/257, Fone/Fax: (061) 511187

Golfe é a nova sens

Sétimo clube de golfe do Paraná abre em Foz

Da Redação

O golfe nasceu na Escócia, há mais de 400 anos. Apesar de não ser um esporte muito comum no Brasil, ele é mais antigo que o vôlei e o basquete, criados no fim do século passado, e que provocam paixões em muitos brasileiros.

Em todo o Brasil existem 43 clubes filiados à Federação Brasileira de Golfe. O Paraná tem sete. O mais novo, inaugurado no último dia 18, é o Iguassu Golf Club & Resort, em Foz do Iguaçu.

No total, o clube tem uma área de 1,7 milhão de metros quadrados. Só o campo, 720 mil metros quadrados. Ao todo são 18 buracos.

O Iguassu Golf Club é um dos maiores do Brasil. Além disso, é um lugar encantador, um dos mais belos cenários da fronteira.

Para ficar pronto, o clube precisou de três anos. Para compor a paisagem, foram plantadas sete mil mudas de árvores no campo de golfe. "Um campo de gol-

fe precisa de quatro anos para começar a ser usado", explica Rylses Porro Tarragona, gerente de vendas da empresa. É preciso aguardar o crescimento das plantas, já que o verde é componente essencial do jogo.

Dos 145 funcionários do clube, 30 trabalham apenas para cuidar do gramado. A grama que cobre o campo é especial, a Bermuda, própria para campos de golfe. As mudas foram importadas dos Estados Unidos.

Para pisar nessa grama, só mesmo com sapatos especiais, iguais àqueles usados pelos jogadores. Estes sapatos têm pequenos espigões na sola, que fazem o pé aderir ao chão durante a tacada, quando o jogador faz a rotação com o corpo.

Jogos O Iguassu Golf Club vai sediar as competições de golfe durante os Jogos Mundiais da Natureza. O clube pertence a um grupo formado por chineses, americanos e brasileiros. O investimento foi de R\$ 15 milhões.

"Nós queremos investir em



Calçado especial

Sapatos especiais dão aderência ao solo

Foz do Iguaçu porque sabemos que as Cataratas são uma atração turística famosa, mas os turistas devem ter uma razão a mais para ficar na cidade", diz o



Sofisticação

Campo de golfe ocupa 720 mil m2 da área do clube e tem 18 buracos

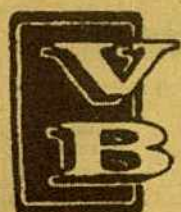
VIA BRASIL II

Tapetes
Persas,
Orientais e
Belgas

Perfumaria e
Cosméticos



* Aceitamos cartões de crédito.



VIA
BRASIL II

Fone: (00595.61) 62.279
Fax: (00595.61) 62.752

Galeria La Paloma
Ciudad Del Este
Paraguay



CENTRO
DE IMPORTADORES
Y COMERCIANTES
DEL ALTO PARANA



COMPRAS NO PARAGUAY

Fino

sação na fronteira

om área de 1,7 milhão de metros quadrados



o: atividade para poucos

empresário Daniel Teng, um dos investidores.

Resort O clube têm uma área construída de 9.087,47 me-

tros quadrados. Essa área inclui dois restaurantes (um para comida rápida e outro mais sofisticado, onde trabalha um 'chef' francês), duas quadras de tênis, uma quadra poli-esportiva, uma de vôlei de areia, uma sauna e uma piscina.

O clube também vai funcionar como hotel. Foram construídos 54 apartamentos comuns e mais 13 suítes. Quem preferir privacidade, pode optar por um dos cinco chalés. Cada um conta com sete cômodos: uma suíte, dois quartos, sala conjugada com cozinha e dependências de empregada.

Apartamentos e chalés são equipados com ar condicionado, frigobar, telefone e TV. Segundo a gerente-geral do clube, Mary Ann Burkett, muitos jogadores de golfe costumam viajar em busca de novos campos para praticar o esporte. "Já temos agendado um grupo de alemães para o próximo ano. Eles vêm para Foz do Iguaçu só para jogar golfe", diz Mary Ann Burkett.

Sócios limitados O clube só vai admitir 400 sócios, no máximo. "Com menos gente podemos garantir a qualidade dos serviços", afirma Rylses Porro Tarragona.

Há três tipos de ações. A mais cara, que custa R\$ 30 mil, é um plano para empresas. Para sócios individuais, o preço é R\$ 20 mil. A ação mais barata sai por R\$ 2 mil, mas nesse plano o sócio pode usufruir de toda a infra-estrutura do clube, menos do campo de golfe.

A mensalidade para este último plano é R\$ 150,00 por mês. A gerente Rylses explica que na verdade o valor é apenas R\$ 50,00, os outros R\$ 100,00 são créditos que o sócio pode gastar no clube todo mês, como despesas com o restaurante. "Essa é uma maneira de obrigar o sócio a vir sempre para o clube", explica Rylses.

Serviço Iguassu Golf Club & Resort
Endereço: avenida das Cataratas, 6.845
Caixa Postal 221
CEP 85.863-000
Fone: (045) 523-4749



Elegância

Esporte é sempre praticado na companhia de outro jogador

QUANTO CUSTA

O Iguassu Golf Club & Resort oferece aulas de golfe. Cada 30 minutos de aula custa R\$ 30,00.

* **Aluguel de tacos:** de R\$ 12,00 a R\$ 20,00

* **Aluguel de sapatos:** de R\$ 3,00 a R\$ 5,00

* **Carrinhos de golfe:** de R\$ 15,00 a R\$ 25,00

* **Caddie** (rapaz que auxilia o jogador carregando a bolsa): de R\$ 10,00 a R\$ 12,00.

Praticante joga contra si mesmo

Homens, mulheres e até crianças. Não há limite de idade para praticar o golfe. Um dos alunos do Iguassu Golf Club tem apenas oito anos de idade. É Raul Porro de Almeida, que começou a jogar golfe há menos de um ano.

Roupa confortável é fundamental para o jogador. Sapatos especiais e luvas que aumentam o grau de aderência da mão ao taco também são importantes.

O golfe é um esporte diferente. É sempre praticado na companhia de outro jogador, mas nun-

ca contra ele. Nesse esporte, cada um joga contra si mesmo. O atleta precisa se superar.

O objetivo do jogo é simples: com várias tacadas é preciso fazer a bola entrar no buraco situado em um dos "greens" (circunferência em torno dos buracos) do percurso. Cada campo é dividido em vários "greens" e cada um tem um buraco.

O ponto de partida é uma ligeira elevação. Cada "green" de percurso tem um número ideal de tacadas para se atingir o alvo e determinados obstáculos para

dificultar o jogo. O Iguassu Golf Club é par 72. Este é o número ideal de tacadas nos 18 greens. Cada jogador precisa de vários tacos e cada um tem uma finalidade diferente. Serve, por exemplo, para tacadas mais ou menos distantes, em que é preciso muita ou pouca força.

Outros clubes O Iguassu Golf Club & Resort não é o único clube de golfe da fronteira. Em Ciudad del Este está o Golf Club, situado no Paraná Country Club, um condomínio fecha-

do que é o bairro mais elegante da cidade.

O clube de Ciudad del Este foi construído em 1977. Ele nasceu da iniciativa de um grupo de 20 empresários, todos paraguaios, apaixonados por golfe. O clube está numa área de 90 hectares e possui 18 "greens" de percurso. Para jogar, é preciso pagar uma taxa de US\$ 30,00. A área é de uma beleza privilegiada. O clube conta com 600 sócios permanentes e tem um restaurante, uma piscina, uma quadra de tênis e um bar.

PROMOÇÃO

US\$ 599,00
POR

US\$ 560,00

5 Horas de Gravação Contínua.
Filmadoras com 1 Ano de Garantia.



CCD-TRV11PK

SONY

CASA
NISSEI

1- SHOPPING AMERICANA - Loja 1114/1119 - Tel/Fax (00595 61) 510.699 / 2- SHOPPING SANTO DOMINGO - Loja 56/61 - Tel/Fax (00595 61) 500.071
3- GALERIA GEBAI CENTER - Loja 2006 - Tel/Fax (00595 61) 518.537 / 4- SHOPPING FLÓRIDA - Loja 1/2 - Tel/Fax (00595 61) 510.464
5- ASSISTÊNCIA TÉCNICA SONY - EDIFÍCIO SABA - SALA 3 - TERREO - Tel: (00595 61) 513.470



MASSAS

CANTINA QUATTRO SORELLE – A primeira cantina tipicamente italiana em Foz. Agora totalmente remodelada, com 2 fornos à lenha. Serviço de primeira com massas diversas, *frangos, peixes, filé, bacalhau, camarões*, e o famoso *calzone*. Enriquecendo esse cardápio acrescentamos a *lasanha ao pesto, filé à chateaubriand* e ainda a famosa *beringela*. O atendimento passou a ser diário, das 11 à meia-noite, na rua Almirante Barroso 1336. Servimos a melhor comida italiana e os melhores pratos internacionais. Entregamos a domicílio.

☐ **Telefone:** (045) 523-1707.

EM HOTÉIS

Hotel Cataratas

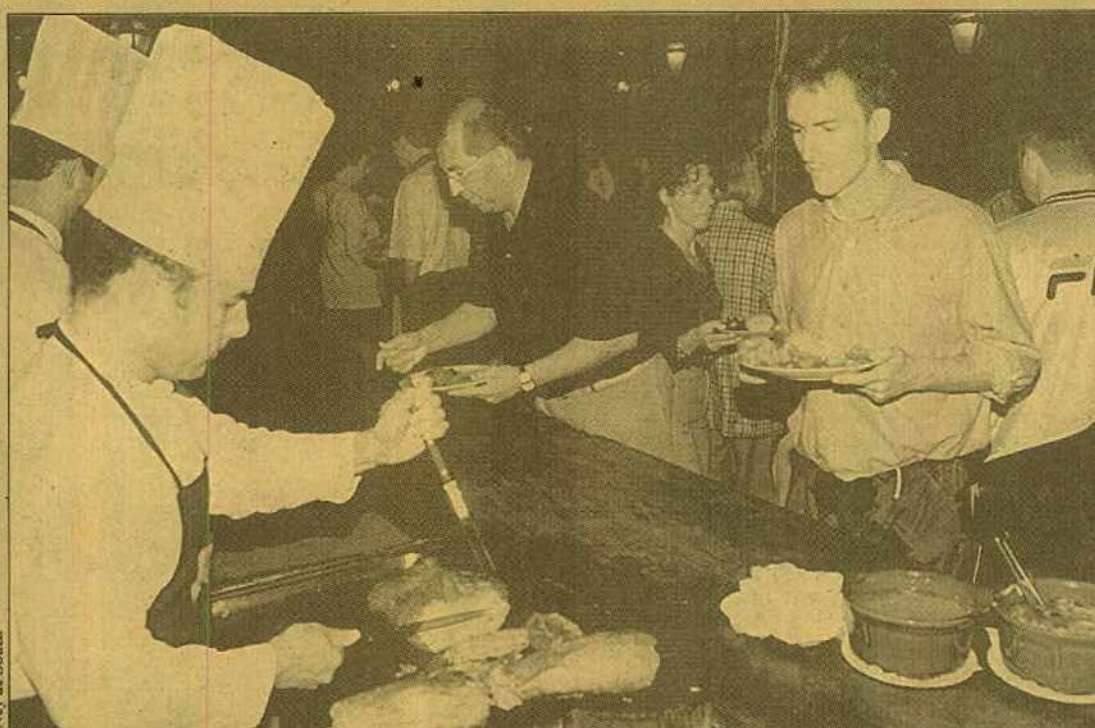
CHURRASCARIA IPÊ BAR E GRILL –

Localizado próximo à piscina, tem capacidade para duzentas pessoas e serve diariamente no jantar o famoso churrasco gaúcho, com 10 tipos de carnes nobres, uma variedade de saladas, pratos quentes e sobremesas, tudo acompanhado de música ao vivo. Reembolso de 50% da taxa de entrada no Parque. O Preço é de 22 reais, mais 10% por pessoa.

☐ Informações e reservas pelo telefone (045) 523-2266 – Ramais 788 e 789.

RESTAURANTE ITAIPU

Serviço à la carte, cozinha nacional e internacional, agora com novo cardápio e sugestões como *Frutos do Mar ao Molho Granadino* - prato à base de vinho branco e açafrão espanhol; *Supremo de Frango ao Molho de Castanha de Caju* e sobremesas como *Uvas do Olimpo* e *Tiramisu*. Abre diariamente do meio-dia às 15h e das 19h30min à meia-noite. Aos sábados, é servida a tradicional Feijoada, com 10 tipos de saladas, variedades de pratos quentes e molhos e sobremesas típicas como *Cocada, Quindim e Manjar*, além das batidas tropicais. Pagode ao vivo. **Preço:** 18 reais por pessoa, com reembolso de 50% da taxa de entrada do Parque. Aos domingos, o legítimo buffet italiano com saladas variadas,



Ney de Souza

Refeição junto à natureza

Almoçar ou jantar em um dos restaurantes do Hotel das Cataratas, mais do que fazer simplesmente a refeição, pode ser um belo passeio. Situado dentro do Parque Nacional, a primeira visão quando se chega ao hotel é uma das mais bonitas do mundo, as Cataratas. O passeio pela trilha pode fazer parte do programa.

Outra atração à parte é a comida, de excelente qualidade. Como o inverno está chegando, o churrasco à beira da piscina, que acontecia tradicionalmente todo o domingo, foi substituído pelo buffet italiano com uma grande variedade de saladas, espelho de queijos e frios. O destaque fica para o "Salmone al Pomodoro e Basilico".

espelho de queijos e frios, molhos e pratos como Salmone al Pomodoro e Basilico, Tagliatelle alla Bolognese, entre outras delícias da "Cocina Italiana". Das 12:00 às 15:00 hs, música ao vivo. Preço: R\$ 20,00 mais 10% por pessoa com reembolso de 50% da taxa de entrada no parque.

☐ Informações e reservas pelo fone: (045) 523-2266, ramal 788 ou 789.

Rafain Palace Hotel

Com restaurante e churrascaria. Serviço de buffet (churrascaria) ou a la carte (restaurante e cozi-

nha internacional). Conforto e atendimento no melhor 4 estrelas de Foz. Apartamentos e suites com TV em cores, frigobar, sacada e ar condicionado. Bosque nativo, piscinas, equipamentos de musculação, sala de jogos, sauna, massagens, quadra poliesportiva, campos de futebol suíço, quadra de tênis e boate. Toda infra-estrutura para eventos e congressos com serviço gastronômico. Abrange uma área de cerca de 1,5 mil metros quadrados, com salas de convenções para até 1,5 mil pessoas. Estacionamento. Av. Olímpio Rafagnin, BR-277, Km 727. ☐ **Fone:** (045) 522-3434. Fax 522-3131

Hotel Bourbon

RESTAURANTE TAROBÁ – O Restaurante do Hotel Bourbon funciona diariamente das 19h30 às 23h30. Nele, os mais exigentes paladares podem saborear os melhores pratos da cozinha internacional, num ambiente sofisticado, com música ao vivo. O cliente encontra, por exemplo, várias delícias da cozinha francesa: *Steak au Poivre; Filé de Peixe com Molho de Alcaparra, Champignon e Camarões Flambrados ao Catupiry*. O Restaurante Tarobá tem esta-

cionamento com manobrista, aceita todos os cartões de crédito e não cobra taxa de serviço.

☐ **ENDEREÇO:** Hotel Bourbon, Rodovia das Cataratas, km 2,5 – Fone: (045) 523-1313.

BRASSERIE NAÏPI

O Brasserie Naipi dispõe de pratos leves e rápidos, além do cardápio de sanduíches variados. Há, também, o cardápio infantil, para a criançada degustar o *Totó Dog, Capitão Pirata, Kid Ligeiro* e outras delícias infantis.

Atende para almoço do meio-dia às 15h e reabre às 23h, funcionando durante toda a madrugada e servindo o café da manhã.

☐ **ENDEREÇO:** Hotel Bourbon, Rodovia das Cataratas, km 2,5.

OSTERIA ITALIANA

A Osteria Italiana está estreando seu novo cardápio, com pratos típicos das regiões da Toscana, Bologna, Calabria e Umbria, elaborados pelo único chef brasileiro integrante da Eurotoque.

Além de pratos típicos, o restaurante tem um cardápio especial de pizza e um buffet de antepastos e sobremesas, onde se pode degustar o que há de melhor em comida italiana em Foz do Iguaçu.

Os preços variam de 8 reais e 50 centavos a 18 reais e 50 centavos. E a partir deste mês, o Chá da Tarde passa a ser servido na Osteria Italiana, de segunda a sexta, das 16h às 19h, a 12 reais por pessoa.

☐ **ENDEREÇO:** Hotel Bourbon, Rodovia das Cataratas, km 2,5.

BARES

M'BOICY LOBBY BAR

O M'Boicy Lobby Bar funciona das 11 da manhã à uma da madrugada. Serve bebidas nacionais e estrangeiras, Dry snacks e salgadinhos variados. Quem pede o Drink Bourbon, ganha de presente um copo, com a grife do Hotel.

☐ **ENDEREÇO:** Hotel Bourbon – Rodovia das Cataratas, km 2,5.



RESTAURANTES

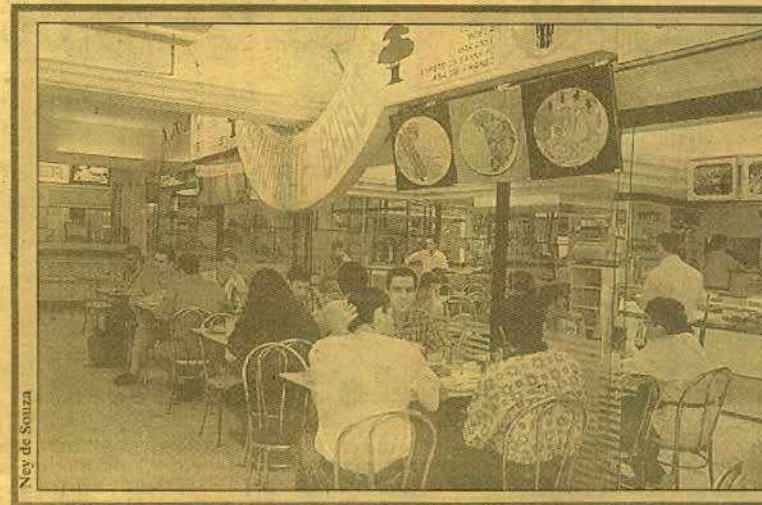
Self-service

Restaurante Americana – Buffet diário com prato brasileiro e chins, acompanhado de pão e salada: US\$ 4,20. Anexo ao restaurante temos seções de lanches, pizzeria, pastelaria, cafés e sorveteria. Sinta-se à vontade com total segurança, saboreando um gostoso lanche ou refeição. Temos sorvetes, saladas de frutas, doces etc. Sistema de comanda e/ou tiquete (multa de US\$ 20,00 por perda). Ar condicionado central. Últi-

timo piso superior do Shopping Americana.

SERVIÇOS

Estacionamento Americana Parking – Edifício com 7 pisos. Capacidade para 330 veículos, mais 10 ônibus no térreo. Total segurança. Dois elevadores, banheiros, nibus (grátis), Kombis de turismo (US\$ 2,00 por viagem), veículos particulares (US\$ 1,00 por hora). Obs. com o visto do gerente da Loja Americana, no tiquete de estacionamento, você ganha duas horas grátis. Rua Camilo Ricaldi, atrás do Shopping Americana.



Ney de Souza

Boa comida no Shopping Vendôme

Almoçar ou fazer um lanche rápido na praça de alimentação Shopping Vendôme pode ser um dos programas para quem faz compras em Ciudad del Este. Situada num dos shoppings mais sofisticados da cidade, lá é possível encontrar boa comida. A qualidade da refeição e o cardápio não deixam a desejar.

Profissionais participam de encontro

Seminário de reciclagem acontece em Foz do Iguaçu entre 26 e 28 de maio

Antônio França

Funcionários, diretores de empresas e pessoal que trabalha na área de hotelaria de Foz do Iguaçu vão participar do 1º Seminário de Hospitalidade e Marketing Hoteleiro do Mercosul, em Foz do Iguaçu, entre 26 e 28 de maio. O encontro quer reciclar os profissionais ligados a hotelaria e trazer especialização e desenvolvimento de novas técnicas de marketing.

Os palestrantes convidados para o seminário são especialistas dos Estados Unidos nas áreas de marketing, recursos humanos e vendas. Na abertura, Wayne Jones, ex-vice presidente da Coca-Cola Internacional fala

sobre "Liderança e Estilo" e, em seguida, faz palestra sobre "Marketing do Século XXI".

Com a crise vivida no setor, duas palestras chamam a atenção: "Crescimento de Negócios na Baixa Temporada e Estratégia de Marketing para Atração de um Hotel em Baixa Temporada", ambas proferidas pelo especialista Franz Mustert, de Myrtle, na Carolina do Norte.

Serviço

O Seminário de Hospitalidade e Marketing Hoteleiro acontece de 26 a 28 de maio, no Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, e será promovido pela Imagens Eventos. Informações na rua Rui Barbosa, 918 ou através do telefone (045) 574-2030, fax-símile (045) 574-2234, e e-mail imagem@fnn.net.

CASA JS



**DOMINGO
ABERTO DAS
8 AS 12HS**



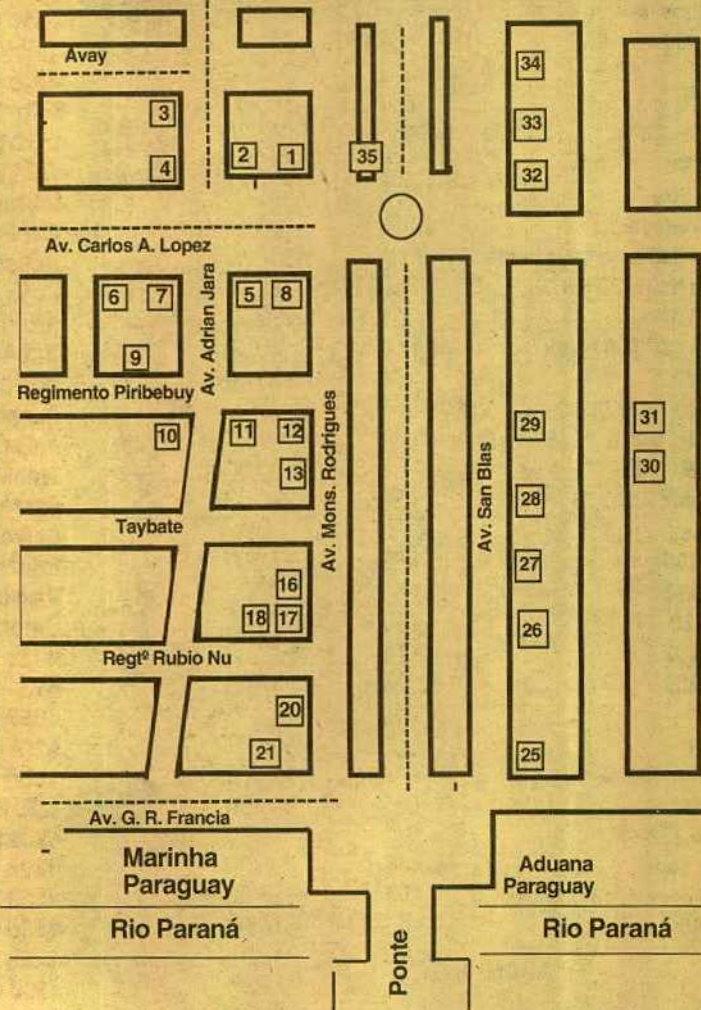
PRODUTOS DISNEY ORIGINAL - MATTEL - BARBIE
FISHER-PRICE e WARNER BROS

ELETRODOMÉSTICOS E COMESTÍVEIS IMPORTADOS

Shopping Continental - Av. Rubio Nu, 176 - Loja 1 - 1º Piso
(Subindo a escada rolante à esquerda)
Tel/Fax: (0059561) 501.048 - Ciudad del Este - PY

Dicas para as compras

Ciudad del Este - Paraguay



- | | |
|---|---|
| 1- MONALISA | 18- SHOPPING CONTINENTAL: casa J.S. |
| 2- PENISULA | 20- MACEDONIA |
| 3- TOP INTERNACIONAL | 21- CASA NISSEI (SONY) |
| 4- OMNI CENTER: Global, Computrás, Bike Center | 25- CASA ALHAMBRA |
| 5- CASA ANTONIO | 26- MUSICAL CENTER |
| 6- NIPPON | 27- SHOPPING SANTO DOMINGO: Casa Nissei (Sony), Casa Nippon |
| 7- TOK CENTER: Fox Informática, Casa Japon | 28- SHOPPING AMERICANA: Audio, Casa Americana, Casa Japon, Casa Nissei (Sony) |
| 8- JEBAI CENTER: Dourado, Casa Tio Jorge | 29- RESTAURANTE SAN BLAS |
| 9- HIJAZI CENETR: Datalab, Pentel, Datatec | 30- GRETA SHOP |
| 10- SHOPPING VENDÔME: Lojas Ancora Vendôme, Vip Shop, Seiko Center, Toy's House | 31- ESTACIONAMENTO AMERICANA |
| 11- LAI-LAI CENETR: PC Tronic, Fany | 32- CASA CHINA |
| 12- CASA PRISMA | 33- VIA BRASIL II |
| 13- LA PETISQUEIRA | 34- BIBLOS |
| 16- FRONTIER | 35- TECH SHOP - VICTOR'S |
| 17- GALERIA ANTONIO | |



I M P O R T A D O S

CASA AMERICANA

Aparelho de som	
NSX-V 770	US\$ 335,00
NSX-V 999 MK2	US\$ 347,00
NSX-V 700	US\$ 308,00
NSX-V2200	US\$ 410,00
NSX-V 800	US\$ 385,00
NSX-V 900	US\$ 415,00
NSX-V 915	US\$ 445,00
TV 13' colorida	US\$ 160,00
Fax Sanio SFX-30	US\$ 250,00
Som JVC CAS 500	US\$ 350,00
Tela c/paisagem chinesa a partir	US\$ 4,00
Raquete Yonex RD 3	US\$ 30,00
Piano musical 15 programas	US\$ 7,00
Cachorro apanha e chora	US\$ 11,10
Tigre inflável de pelúcia	US\$ 69,00
Carro para autorama a pilha	US\$ 1,00
Conjunto sapo dançante	US\$ 15,00
Autorama 11m elétrico	US\$ 63,55
Conjunto de moleton a partir de	US\$ 3,50
Carrinho p/feira a partir de	US\$ 7,00
Carrinho de 3 rodas p/2 ton.	US\$ 280,00
Carrinho 2 rodas p/ carregar cx.	US\$ 26,00
Jogo de chá 15 peças	US\$ 58,00
Jogo de copos c/6 peças	US\$ 37,40

CASA PRISMA

Aparelhos de som	
NSX V300	US\$ 260,00
NSX F7	US\$ 315,00
NSX 800	US\$ 300,00
NSX 999 MKII	US\$ 395,00
NSX 2200	US\$ 425,00
Z-M 2800	US\$ 545,00
Kit carregador	US\$ 40,00
Bateria 32 horas tarja verde	US\$ 36,00
Bateria Nokia 36 horas	US\$ 38,00
RCA CC.604	US\$ 500,00
Sansung SF 100 bivolt	US\$ 240,00
Sharp NX.1	US\$ 285,00
Walkmen Sony Sports WM SXF 30	US\$ 65,00
Sanyo MCD-216	US\$ 100,00
Sanyo MCS-23	US\$ 100,00
Panasonic RXDT-75	US\$ 275,00
Telefones	
KXT C-100	US\$ 73,00
KXT C-180	US\$ 95,00
KXT 4450	US\$ 130,00
Nokia 232	US\$ 250,00
Nokia 239	US\$ 240,00
AH 630	US\$ 215,00
Star Tac	US\$ 1.300,00
Motorola PT-550	US\$ 168,00
Sony RX100	US\$ 345,00
Ericson 738	US\$ 500,00
TV 34" Sony	US\$ 1.300,00
TV 14" com vídeo GoldStar	US\$ 385,00
ZM 2900	US\$ 610,00

AUDIO S/A

Aparelho de som AIWA	
NSX V915	US\$ 340,00
NSX-999 MK2	US\$ 400,00
NSX-V2200	US\$ 435,00
CSD-ES30	US\$ 107,00
CSD-ES60	US\$ 118,00
NSX-V900	US\$ 310,00
NSX-V800	US\$ 340,00
NSX-V500	US\$ 305,00
NSX-V700	US\$ 320,00
NSX-V300	US\$ 270,00



ZM-2800	US\$ 500,00
NSXV-815	US\$ 345,00
NSX-757	US\$ 435,00
NSX-F9	US\$ 430,00
NSX-F7	US\$ 310,00
Aparelho de som	
Kenwood UD-205	US\$ 285,00
Panasonic RX-DS10	US\$ 95,00
Pioneer XP750M	US\$ 250,00
Pioneer XP-760	US\$ 550,00
Samsung SCM-6550	US\$ 190,00
Samsung SCM-7450	US\$ 225,00



CASA JS	
Ferro sem fio (Proctor Silex)	US\$ 36,00
Cafeteira programável PoSilex	US\$ 40,00
Cafeteira Proctor Silex	US\$ 16,95
Liquidificador Oster 2emi	US\$ 59,00
Termômetro de teste Gerber	US\$ 3,50
Pirulito Mickey Pops(americano)	US\$ 1,30
Batedeira portátil Hamilton Besch (3 velocidades)	US\$ 13,50

GLOBAL

Rádio Base/Móvel - VHF	
M120 4 W 2 CH VHF 146-174 MHz	US\$ 400,00
SM50 VHF 45W 2 CH 150-170 MHZ	US\$ 360,00
Rádios Portáteis	
SP50VHF 5W 2CH 150-170MHZ	US\$ 300,00
P110 VHF 5W 2CH 146-174 MHZ	US\$ 375,00
Telefones Motorola	
Elite 4309	US\$ 545,00
Elite Kit verde	US\$ 590,00
DOC-650	US\$ 205,00
TELETAC 250	US\$ 140,00
Motorola Fixo FX-2500	US\$ 475,00
Car Phone KS-200	US\$ 270,00
Acessórios Motorola	
Capa de couro	US\$ 8,00
Kit Viva voz/Booster	US\$ 395,00
Bat 4309 verde-6018	US\$ 60,00
Carregador intelicharge	US\$ 45,00
Adaptador carregador de bateria p/carro	US\$ 20,00
Transformador p/ carregador	US\$ 15,00
Carregador de mesa rápido	US\$ 45,00
Carregador de mesa lento	US\$ 30,00
Interface fone/fax	US\$ 155,00
Kit veicular viva voz	US\$ 205,00
Baterias Motorola	
4019 Grossa-75/18	US\$ 25,00
4131 Fina-30/8	US\$ 35,00
4057 Grossa Cinza 100/24	US\$ 25,00
4104 Fina-50/12	US\$ 45,00
4258 Grossa Verde-120/28	US\$ 40,00
4259 Grossa Personal Verde-120/28	US\$ 45,00
4239 Fina Personal Verde-45/8	US\$ 50,00
4309 Fina Verde-60/18	US\$ 60,00
4459 Grossa Azul 140/32	US\$ 145,00
4555 Fina Azul-30/8	US\$ 175,00
4238 Fina Verde 30/8	US\$ 45,00
4150 Grossa Platinum-100/24	US\$ 30,00
4148 Fina Platinum-50/12	US\$ 60,00

CD MUSIC

Laser Disc	
Pink Floyd	US\$ 49,99
Madonna (Girlie Show)	US\$ 44,99
Bon Jovi (Crossroad)	US\$ 39,99
Enya (Moon shadows)	US\$ 29,99
Luis Miguel (El concierto)	US\$ 34,99
VHS	
AC/DC (No bull live)	US\$ 21,99



Gloria Estefan (Evolution)	US\$ 20,99
Bob Marley (Legend)	US\$ 19,99
Mariah Carey (Here is)	US\$ 22,99
Kenny G (Live)	US\$ 19,99
CDs Internacionais	
Cranberries (To the painthfull)	US\$ 16,99
Nirvana (Nevermind)	US\$ 16,99
No Doubt (Tragic Kingdom)	US\$ 16,99
Phill Collins (Dance into the light)	US\$ 16,99
Alanis Morisset (Jagged little pill)	US\$ 16,99
CDs Brasileiros	
Axé Bahia 97	US\$ 16,99
É o tchan	US\$ 16,99
Akundum (Emaconhada)	US\$ 15,99
Lulu Santos (De leve)	US\$ 16,99
Skank (O Samba Poconé)	US\$ 16,99

CASA ANTÔNIO

Relógios	
JP 10 14metal	US\$ 180,00
AY-500u Goma	US\$ 180,00
JM-0005 Goma	US\$ 125,00
Orient Brasalde Humb Mujer	US\$ 26,00
Automático Homem & Mulher	US\$ 24,00
IN 0030 Metal	US\$ 178,00
W 720	US\$ 16,00
DW 270	US\$ 20,00
DW 5600	US\$ 33,00
DBC 61	US\$ 25,00

DATALAB

Modem fax U.S. ROBOTIC WIN 1125	US\$ 98,00
Kit 586-FIC 133MHZ-8MB ADM	US\$ 170,00
Tinta Canoñ BC-02	US\$ 22,00
Impressora HP 690C 600 DPI	US\$ 310,00
CD Soft em português	
Cyberia	US\$ 28,00
Megarace	US\$ 25,00
Hell Cabe	US\$ 25,00
Dragon Lore	US\$ 36,00
Maleta p/ Notebook Universal Targus	US\$ 70,00
Multimídia discovery 12x	US\$ 262,00
Placa captura Imagem TV, AM/FM	US\$ 240,00
Photo PC	US\$ 395,00
Corel Draw	US\$ 30,00
Cd Room 8x Hitachi	US\$ 92,00
Mouse Logitche	US\$ 21,00
Fita Soccer 97	US\$ 35,00
MV/Video soundround	US\$ 145,00

DATATEC

Consertos de informática	
MB 386 / 486	US\$ 25,00
Drive 1.2 / 1.4	US\$ 10,00
Scanner cor	US\$ 25,00
CD Rom diversos	US\$ 30,00
HD diversos	US\$ 50,00
(Preços máximos)	
Consertos eletrônicos	
Aparelho de CD	US\$ 40,00
Telefones	US\$ 15,00
TVs cor	US\$ 40,00
FAX	US\$ 55,00
Videocassete	US\$ 35,00
(Preços máximos)	

TOYS HOUSE

Boneca Barbie original	US\$ 8,50
Esmeralda (Corcunda de Notre Dame)	US\$ 13,00
Autorama	US\$ 76,00
Quebra-cabeças de 500 peças	US\$ 4,40
Power Rangers Bandai	US\$ 11,00

Os preços divulgados são de responsabilidade das lojas. Em caso de dúvida sobre possíveis variações nos valores, o turista deve procurar as respectivas gerências. Todos os preços fornecidos uma semana antes da publicação, estão sujeitos a alterações.

Cataratas

Acordo mantém vôos de helicóptero

Autoridades brasileiras e argentinas chegam a consenso limitando passeios panorâmicos

Valmir Denardin

Em apenas uma reunião, Brasil e Argentina fecharam acordo que regulamentou os vôos panorâmicos de helicóptero sobre as Cataratas do Iguaçu, na fronteira entre os dois países. Reunidos em Foz do Iguaçu no dia 9, representantes do Ministério do Meio Ambiente brasileiro e da Secretaria de Recursos Naturais e Ambiente Humano da Argentina decidiram que os passeios vão continuar, mas deverão obedecer novas regras.

O acordo fixa um limite diário de seis horas para a realização dos vôos, entre as 9h30 e as 15h30, e aumenta em 200 metros a altitude mínima dos aparelhos — de 400 metros para 600 metros. Determina também a transferência do heliponto (local de pouso e decolagem) para um lugar mais distante das Cataratas.

Outro ponto do acordo estabelece que os pilotos devem evitar a "invasão" do espaço aéreo argentino durante os vôos. Isso só poderá acontecer em casos de emergência quando, por questões de segurança, forem necessárias manobras sobre a "metade" das Cataratas pertencente ao país vizinho.

O acordo binacional deverá alterar sensivelmente o serviço de vôos panorâmicos que é oferecido há 25 anos aos turistas

que visitam o Parque Nacional do Iguaçu, no lado brasileiro das Cataratas, pela empresa Helisul Táxi Aéreo, de Foz do Iguaçu.

Até agora, a empresa tinha permissão para realizar os passeios durante todo o dia, das 8 horas às 18 horas. Segundo o diretor do parque, Júlio Gonchorosky, um dos integrantes da co-

missão binacional que discutiu as novas regras, a limitação de horário tem o objetivo de diminuir o impacto que o funcionamento dos helicópteros causa no ecossistema local.

"Também queremos dar opção para que o visitante que se sentia incomodado com o barulho dos aparelhos possa escolher os horários em que o serviço não esteja funcionando", explica Gonchorosky.

Essa medida desagradou o diretor da Helisul, Celso Biesuz. "Sempre operamos das 8 horas às 18 horas. Se esse ponto do acordo não for revisto, teremos que reduzir nossas atividades pela metade e demitir 20 dos nossos 40 funcionários", afirma. Biesuz integrou a comissão que discutiu a regulamentação.

O acordo, que vai vigorar até 1999, prevê um prazo de cinco meses para a transferência do heliponto. Segundo Gonchorosky, a estrutura deverá ser construída dentro do parque, mas em um local mais distante das Cataratas. Atualmente, o heliponto está instalado às margens do Rio Iguaçu, na entrada do conjunto de 275 saltos.

O diretor do parque informa que as outras medidas previstas no acordo serão cumpridas após um período de "adaptação" da Helisul, que tem permissão para oferecer o serviço até 1999.



Gonchorosky:
limitação do horário
diminui impacto de
vôos no ecossistema



Visão de conjunto

Passeios vão obedecer novas regras; altitude dos vôos será maior

Argentina ameaçou romper convênio de tráfego aéreo

O acordo binacional que estabeleceu regras para os vôos sobre as Cataratas encerra um longo ciclo de ameaças do governo argentino. A última delas foi desencadeada em abril.

Alegando que os passeios aéreos provocam alterações nos hábitos de aves e animais do parque e prejudicam a qualidade da visitação, principalmente em consequência do barulho que os helicópteros provocam, o governo argentino ameaçou romper um convênio que unifica o tráfego aéreo nas fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina caso o serviço não fosse suspenso até 5 de maio. A restrição dos vôos é apoiada inclusive pela organização não-governamental Green Peace.

Se essa advertência se concretizasse, inviabilizaria pelo menos parte das operações dos aeroportos internacionais de Foz do Iguaçu, Puerto Iguazú (Argentina) e Ciudad del Este (Paraguai).

Boa parte das aeronaves que utilizam esses aeroportos "invadem" o espaço aéreo dos países vizinhos em suas manobras.

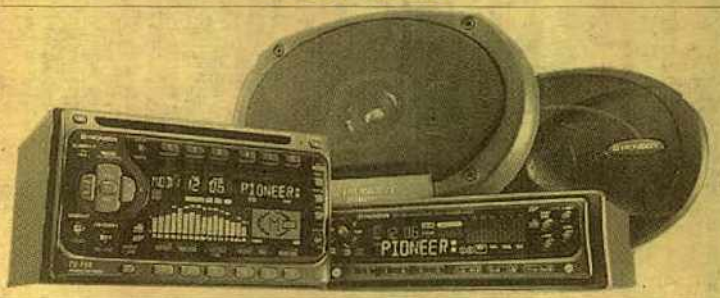
A ameaça provocou reações dos dois lados. Durante encontro realizado no Rio de Janeiro, em abril, os presidentes Fernando Henrique Cardoso e Carlos Menem decidiram criar a comissão binacional para resolver a questão.

(Valmir Denardin)

BASES DO ACORDO

- Vôos terão horário restrito, das 9h30 às 15h30
- Altitude dos helicópteros aumenta de 400 metros para 600 metros
- Heliponto será transferido para local mais distante das Cataratas
- Pilotos evitarão "invadir" espaço aéreo argentino durante os vôos

PIONEER®
The Art of Entertainment
TECNOLOGIA A SERVIÇO DO MELHOR AUDIO VISUAL



tech shop

REPRESENTANTE OFICIAL PIONEER

O MELHOR PREÇO E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
NO BRASIL

CIUDAD DEL ESTE PY-FONE: (0059561) 511477

TEMOS AS MELHORES MARCAS
EM ELETRÔNICOS

e-mail: techshop@foznet.com.br



Vila Portes

Diversificação é saída para crise

Exportadoras adotam negócios no setor de serviços ou trocam atacado pelo varejo

Mônica Venson

Especial para o Ponte

Adaptar-se às mudanças de mercado e encontrar alternativas para superar a crise. Com esta visão alguns donos de exportadoras de Foz do Iguaçu, que tinham como principal atividade a venda de produtos brasileiros para o Paraguai, encontraram uma saída para evitar a demissão de funcionários e a falência.

Segundo o diretor do setor de exportação da Associação Comercial de Foz do Iguaçu (Acifi), Ali Osman, das 400 exportadoras cadastradas, somente 80 continuam em atividade na região da Vila Portes (bairro de Foz do Iguaçu onde se concentram as exportadoras). "Hoje 80% das lojas onde estavam as exportadoras, encontra-se lanchonetes, estacionamento para carros e ônibus de turismo ou restaurantes" comenta Osman.

Para os que não mudaram de ramo de atividade, a principal alternativa encontrada foi buscar no mercado brasileiro novos clientes. Promoções, maiores prazos de pagamento, cheques pré-datados e principalmente, trocar as grandes vendas no atacado pelas vendas no varejo foram as soluções encontradas para atrair a clientela brasileira.

Segundo Edegar José da Silva, gerente da Amarisol Teci-



Novos rumos

Nomura, da Mundial Free Shop: grupo WHL Exportação optou por abrir importadora e loja de preço único

dos e Confeccões, há cinco anos as grandes vendas, mais de 95% do total, eram destinadas ao mercado paraguaio, em abril este o número não passou de 10%. "Quem não se adaptou ao novo mercado teve que fechar. Hoje a venda da loja é dirigida à classe média baixa da cidade e ao comerciantes da Região Oeste do Paraná que compram em média 12 peças

de cada produto", afirma Silva. As vendas para pequenos comerciantes da região representaram no primeiro semestre deste ano 30% do faturamento da loja.

Depois do Plano Real o mercado paraguaio sofreu uma retração e as características mudaram completamente. Aproveitando as facilidades do Mercosul, os grandes fabricantes

abriram representações em Assunção, capital do Paraguai, exportando seus produtos sem custo nenhum, provocando a falência das exportadoras que atuavam na fronteira e ganhavam com a defasagem da moeda brasileira em relação ao dólar.

Segundo Elio Nomura, gerente da Mundial Free Shop, loja que faz parte do grupo

WHL Exportação, a saída encontrada pelo grupo foi diversificar as atividades. A alternativa foi abrir uma empresa destinada ao mercado brasileiro e outra importadora em Ciudad del Este, além de continuar com as atividades da exportadora.

No mercado interno o grupo assimilou a idéia do sistema free shop, pelo qual todos os produtos são vendidos por um preço único de R\$ 1,99. "Hoje este sistema pode ser considerada um grande filão de mercado, já que com a inflação controlada pode-se vender produtos com margem de lucro mínima e ganhar na rotatividade das vendas," completa Nomura.

Com a importadora em Ciudad del Este, algumas exportadoras da região da Vila Portes conseguiram se adaptar ao Mercosul e colocar os produtos, que antes eram vendidos nas lojas, a preços mais competitivos.

"Algumas exportadoras de Foz se transferiram para Assunção ou Ciudad del Este, onde conseguem colocar suas mercadorias no mercado paraguaio a preços competitivos capazes de concorrer com os produtos de origem asiática que estão dominando o mercado mundial. Quem não soube se adaptar às novas condições do mercado teve mesmo que fechar as portas, nosso grupo conseguiu ver uma luz no fim do túnel", completa Nomura.

HORÁRIOS DE VÔOS AEROPORTO INTERNACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU-PR

NOTA

1) Rio Sul: Em São Paulo opera Aeroporto CONGONHAS e demais empresas em GUARULHOS

2) Varig: No Rio de Janeiro opera Aeroporto GALEÃO

3) HORÁRIOS, ESCALAS, ETC. FORNECIDOS PELAS CIAS. AÉREAS

Fones:

VARIG RESERVAS: (0800) 997000

VASP RESERVAS: (0800) 998277

TRANSBRASIL/INTERBRASIL RESERVAS: (045) 523-1734

LOJA: 574-3836

TOLL FREE: (0800) 151151

RIO-SUL: (045) 574-1680 - TOLL FREE (0800) 992004



VÔO nº	Hora	De	Destino	Frequência	Escalas
VASP					
VP.040	14:45	FOZ	S. PAULO	Diário	
VP.041	11:30	S. PAULO	FOZ	Diário	
VP.280	15:05	FOZ	SÃO LUIZ	Diário	Curitiba, Rio, Brasília
VP.281	04:00	SÃO LUIZ	FOZ	Diário	Brasília, Rio, Curitiba
TRANSBRASIL					
TR.460	17:00	IGU	BSB	EXC. SÁBADO	ESCALA:
(CWB/SAO/GYN)					
TR.461	10:00	SÃO	IGU	DIÁRIO	ESCALA: CWB
INTERBRASIL					
197	13:10	FOZ	P. ALEGRE	2ª, 4ª, 6ª	Chapecó
197	13:10	FOZ	FLORIAN.	3ª, 5ª, Sáb.	Chapecó
196	18:20	FOZ	BRASILIA	Exceto Sábado	Maringá, Londrina e Goiânia
RIO-SUL					
SL.305	11:00	FOZ	S. PAULO	DIÁRIO	ESCALA/LDB
SL.304	14:15	S. PAULO	FOZ	DIÁRIO	ESCALA/LDB
VARIG					
RG.165	11:15	FOZ	CURITIBA	DIÁRIO	DIRETO
RG.169	17:15	FOZ	CURITIBA	DIÁRIO	DIRETO
RG.161	06:45	FOZ	S. PAULO	DIÁRIO	DIRETO
RG.165	11:15	FOZ	S. PAULO	DIÁRIO	CURITIBA
RG.250	15:30	FOZ	S. PAULO	DIÁRIO	DIRETO
RG.250	15:30	FOZ	R. JANEIR.	DIÁRIO	S. PAULO
RG.169	17:15	FOZ	R. JANEIR.	DIÁRIO	CURITIBA
RG.168	09:35	CURITIBA	FOZ	DIÁRIO	DIRETO
RG.164	15:40	CURITIBA	FOZ	DIÁRIO	DIRETO
RG.251	13:00	S. PAULO	FOZ	DIÁRIO	DIRETO
RG.164	14:15	S. PAULO	FOZ	DIÁRIO	CURITIBA
RG.160	21:40	S. PAULO	FOZ	DIÁRIO	DIRETO
RG.168	07:45	R. JANEIR.	FOZ	DIÁRIO	CURITIBA
RG.251	11:15	R. JANEIR.	FOZ	DIÁRIO	S. PAULO

AEROPORTO GUARANI PARAGUAY

TAM Transportes
Aéreos del
Mercosur
La nueva línea aérea paraguaya

CIUDAD DEL ESTE

X SÃO PAULO

DIARIAMENTE
19:00 hs (PY)

SÃO PAULO X

CIUDAD DEL ESTE

DIARIAMENTE
07:00 hs (BR)

Recuperação

Exportações ganham ânimo

Negócios crescem 30% em 4 meses

Antônio França

O comércio exportador de Foz do Iguaçu reagiu pela primeira vez após o Plano Real e teve os negócios ampliados em 30% nos quatro primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. O Paraguai foi o principal importador de mercadorias brasileiras através da Estação Aduaneira de Fronteira (EAF). Porém, ainda não conseguiu recuperar o movimento de R\$ 1,2 bilhão negociados por ano no início dos anos 90.

A ampliação nas exportações voltam a animar os comerciantes da Vila Portes, região da Ponte da Amizade, que até 1992 chegavam a fazer negócios de até US\$ 1,2 bilhão por ano.

"A recuperação total ainda está longe de ser alcançada. Mas, o importante é que essa ampliação nas exportações sejam firmes e que o mercado conquistado não reaja negativamente", afirma Mohamad Barakat, vereador e exportador de armarinhos e produtos de utilidades domésticas em Foz do Iguaçu.

No primeiro semestre de 1994 – ano do Plano Real – as exportações por Foz do Iguaçu ficaram em torno de US\$ 560 mi-

lhões. Porém, no segundo período do ano – com uma defasagem de quase 30% da moeda americana frente ao real –, os negócios fechados representavam apenas US\$ 360 milhões. Com isso, o ano fechou com um déficit de R\$ 280 mil.

No ano seguinte, a crise foi ainda maior: foram US\$ 450 milhões de dólares em negócios, uma diferença de R\$ 750 mil em relação aos anos anteriores ao Plano. Em 96, com a banda cambial, os negócios giraram em torno de US\$ 500 milhões.

Os quatro primeiros meses de 97 trouxeram expectativa para as 400 empresas exportadoras da cidade, com um aumento de 30% nos negócios em relação ao mesmo período do ano passado, somando

um volume de US\$ 240 milhões de janeiro a abril.

No entanto, os exportadores da Vila Portes dizem que esse percentual não representa o aumento real nos negócios em Foz. "O que está sendo exportado são mercadorias produzidas em várias partes do País e desembarçadas em Foz. Não representa aumento nas vendas do comércio exportador da cidade", avalia Ali Osman, diretor de Exportação da Associação Comercial Industrial de Foz do Iguaçu.



Comércio exterior

Carros brasileiros a caminho do Paraguai; dados positivos refletem também nos produtos que passam por Foz

Codapar requer Eadi para Foz

Com o decreto autorizando as Estações de Fronteira (EAF) a se transformarem automaticamente em Estações Aduaneiras de Fronteira (Eadis), desde que atendam as exigências de estocagem de mercadorias, os exportadores de Foz do Iguaçu voltam a sonhar com a transformação do entreposto aduaneiro em Eadi. Na semana passada, a Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar), que opera a EAF de Foz do Iguaçu, protocolou documentos na Receita Federal pedindo a transformação.

As vantagens esperadas pelos 400 empresas de Foz do Iguaçu com a Eadi são, princi-

palmente, a classificação como exportadora de primeira classe, como a própria indústria, fazendo com que importadores deixem de procurar as fábricas. Outra vantagem é escapar das taxas alfandegárias embutidas nos preços das mercadorias que não são negociadas no prazo permitido pela EAF.

No atual mecanismo de desembaraço de cargas, a suspensão das taxas alfandegárias é de seis meses e, com a EADI, esses tributos ficam suspensos por até três anos. Os exportadores acreditam que com o novo mecanismo pode se conseguir a suspensão de impostos de importação, que pode transformar a cidade num "show-

room" de produtos de todo o mundo e concorrer com eletroeletrônicos e bebidas vendidos em Ciudad del Este, no Paraguai.

As EADIs trazem também a opção pelo "drawback", que permite que matéria-prima – como a soja por exemplo – entre no Brasil e após da industrialização, volte ao país de origem como óleo ou farelo pagamento de nenhum imposto.

A Codapar já iniciou as obras de ampliação do pátio da EAF para 94 mil metros quadrados e a aquisição de câmaras frias para estocagem de produtos congelados, dois requisitos principais para a mudança.

PARA ANUNCIAR

FONE: (045)

523-2455

FOZ DO IGUAÇU-PR

DIRECTline

GRÁTIS



0800-41-6565

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

PLUMA

CHEGANDO NA FRENTE

Infraestructura para la integración

Los gobernadores que integran el Crecenea-Litoral argentino y el Codesul brasileiro se encontraron en Puerto Iguazú en este martes. El gobernador de Misiones, Frederico Ramón Puerta, titular de la primeira comisión regional, opinó sobre la marcha de la integración

Claudio Salvador

Especial para o Ponte

Ponte: *Qué prioridades lleva el CRECENEA-Litoral a la reunión con los gobernadores de los estados sureños del Brasil.*

Frederico Puerta: Incorporar al empresario en la ejecución de obras de integración. Estamos preparados para afrontar un déficit de quinientos años, una deuda histórica en obras de infraestructura entre Brasil y Argentina. Por diferentes razones, el río Uruguay fue una barrera que recién los presidentes Perón y Vargas lograron superar cristalizando un puente entre Paso de los Libres (Corrientes) y Uruguaiana (RS). Luego Sarney y Alfonsín inauguraron el puente Tancredo Neves sobre otro río, el Iguazú y pronto, Menem y Cardozo habilitarán el puente entre Santo Tomé (Corrientes) y San Borja (RS). Estos lazos son insuficientes; no debemos la interconexión eléctrica, no un simple paso de líneas de conducción, sino un enlace de alta envergadura que provea a nuestras economías un diagrama de consumo energético homogéneo y barato de ese vital insumo. Nos debemos además el gasoducto, que indefectiblemente tiene su paso por la región Crecenea-Codesul.

P: *Cómo afectan al CRECENEA las recientes restricciones que Brasil impuso a las importaciones?*

FRP: Los conflictos son naturales en un proceso tan exitoso y rápido como el Mercosur. Cuando el signo del intercambio comercial se hace muy fuerte a favor de uno de los socios, existen forcejos de esta naturaleza. Hoy nos toca a los argentinos vender un poco más, antes favoreció a Brasil y mañana, esta relación habrá cambiado. Pero lo importante es tender al equilibrio... Nuestros presidentes trabajaron mucho y bien, pero el esfuerzo debe estar dado además en el sec-

tor privado, porque sería utópico creer que se puede legislar a la perfección y, en este esquema, no todo lo debe resolver el estado.

P: *La dinámica de acercamiento entre Brasil y la Argentina funciona a un ritmo diferente, más positivamente pronunciado respecto de la integración con Paraguay. Cuál es su interpretación al respecto.*

FRP: Desde la colonización, la Argentina no sufrió con Paraguay los distanciamientos que se suscitaron con los lusitanos y luego con los brasileños. Diferenciar a un misionero posadeño de un paraguayo encarnaceno es muy difícil y, sin embargo, un habitante de la costa Este del río Uruguay es absolutamente diferente al de la margen Oeste, porque el modelo hacía que la hipótesis de conflicto estuviese allí.

Con Brasil, los misioneros estamos recuperando a ritmo apresurado el tiempo que perdimos; esa gran dinámica es una reacción ante tanta indiferencia que nos impusieron en el pasado.

Con los paraguayos no tuvimos esa reacción conflictiva. Por el contrario, por una cuestión de idioma y el haber pertenecido a un mismo virreinato - incluso por haber sido receptores en este último siglo de un importante número de emigrantes paraguayos, muchos por cuestiones políticas - estamos muy cerca de Paraguay.

P: *Pero esta cercanía histórica y cultural parece no colaborar con el preceso integracionista.*

FRP: Es que hay otro aspecto, en Brasil y la Argentina los gobernadores respondemos a un esquema federal de gobierno, como Estados Unidos o México. Paraguay es un país unitario y sus gobernadores son una figura nueva que suplantó a los delegados de gobierno en la estructura organizativa de sus departamentos, que no tienen el mismo desarrollo que las provincias argentinas o los estados brasileños.

P: *También nos distancia la*



Integración

Puerta junto a Lerner: ambos presiden las comisiones regionales que se encontraron en Puerto Iguazú informalidad económica que impera en Paraguay.

FRP: Sobre todo en lo impositivo, Paraguay está obligado a ponerse a la par de los avances de Brasil y la Argentina. La cultura impositiva es muy diferente y complica bastante el Mercosur, pero no se le puede pedir que avance tan rápido en consolidar su democracia, en integrarse desde una economía muy reducida. Esa cultura impositiva tiene mucho que ver con un pueblo que trabajó en una economía abierta e informal, donde la presión impositiva era casi nula.

(*) Las provincias argentinas de Misiones, Formosa, Chaco, Corrientes, Entre Ríos y Santa Fe conforman el Crecenea-Litoral.



Espacio de las Américas en las tres fronteras

PRESENCIA MISIONERA

LEYENDAS Y MITOS REGIONALES

La selva misionera tiene un duende, misterioso y cruel, que la habita; el Yasi-Yataré. un enano rubio, con un gran sombrero de paja y un bastón de oro que encierra la clave de sus poderes. El Yasó-Yateré (hijo de la luna o nacido de la luna, en guaraní) el señor de la siesta. Se anuncia con un silbido peculiar, si se escucha cerca está lejos. Si parece lejano, está cerca. Se roba a los niños que cazan pajaritos o no duermen la siesta. Dicen que si duermen en su

choza en medio del monte toda una noche, olvidan el camino de regreso a casa. Como si esto fuera poco, también se toba a los bebés que quedan solos al aire libre en la siesta. Si alguna joven se burla o se ríe de él, la secuestra y la regresa embarazada para que dé a luz a un nuevo Yasi. Vengativo y cruel, no perdona ningún tipo de desprecio o desaire. Temido y respetado por muchos misioneros, el Yasi-yateré es usado por otros, menos supersticiosos, para que los niños duerman la siesta o para explicar ciertos embarazos "sorpresivos".

PLUMAS DE ÑANDÚ

El avestruz americano o ñandú es perseguido por la belleza y tamaño de su plumas, que son utilizadas por coreógrafos para adornos de vestuario. Según Lorenzo Biassini, delegado de Fauna y Flora del municipio de Paso de los Libres (Corrientes), el comercio ilegal de plumas de ñandú se incrementa en los meses cercanos al carnaval, cuando hasta de río de janeiro concurren a comprarlas (Fuente: El Territorio).

Codesul & Misiones

Comunicar para fortalecer la región

Según el gobernador de Misiones, Frederico Ramón Puerta, nuevos puentes con Brasil provocarán "una explosión integracionista". Afirmó que no puede haber un intercambio económico perdurable sin base en la cultura y el cuidado de medio ambiente. El gobernante opinó sobre el rol de la prensa en las fronteras.

Claudio Salvador

Especial para o Ponte

P: Cuanto avanzaron Misiones y los estados brasileños en su vinulación.

Federico Puerta: Al margen de los gobiernos federales, Misiones concretó con Paraná el puente Andresito-Capanema y, con Santa Catarina, el viaducto San Pedro/San Miguel do Oeste. Nuestra intención es ahora es construir dos puentes con Río Grande do Sul - Alba Posse/Porto Mauá y San Javier/Porto Xavier; el lo mínimo que podemos hacer para responder a la sentida necesidad de integrarnos y al flujo de bienes y personas que viene creciendo pero que va a explotar cuando contretamos esto lazos físicos.

P: El proceso integracionista plantea un desafío especial en los aspectos ecológicos y culturales. En el caso de su provincia, por su situación geopolítica, cuáles serán los medios que nos conduzcan a una integración equilibrada.



Federico Ramón Puerta y Jaime Lerner

FRP: Misiones es el espacio natural para esa integración. En lo cultura, nuestra raíces históricas y flujos migratorios muestran un gran parecido con el norte de Río Grande do Sul, Santa Catarina y el sur del Paraná. Nos identifica el movimiento cultural. Muchas veces forzado, de importantes etnias

como la alemana, alemana del Volga, italianos y ucranianos. Misiones quiere rescatar esos orígenes y utiliza para ello como punta de lanza al Ministerio de Educación provincial, porque hay quienes ignoran que han crecido en una región geográfica compartida, con un mismo torrente sanguíneo e igual hábi-

tat natural. por ejemplo, el río Paraná actuó como vínculo histórico y cultural; escuchar una tonada "chamamecera" en Corrientes, Misiones o Mato Grosso do Sul se lo debemos a los barcos que nosólo movían yerba mate, sino personas y culturas.

No obstante, el Mercosur está

hoy fuertemente expresado en lo económico y deja en un segundo plano lo cultural y lo ambiental. Es natural que esto sea así en principio, pero sabemos que no hay éxito perdurable en lo económico sin una integración cultural y una consciente defensa de nuestro medio ambiente.

PERIODISMO DE FRONTERA

"Se necesita un trabajo más ágil e intenso en la coordinación de las informaciones de esta región compartida, sostuvo el gobernador Puerta quien otorgó a la labor del periodismo similar importancia a la que tienen los vínculos físicos entre los países.

El mandatario exaltó "la dedicación que en ese sentido viene demostrando Folha de Londrina. Hay pocos que lo hacen y agradezco que se acerquen a Misiones de esta manera", enfatizó.

"Los que ustedes realizan ayuda a la recuperación del tiempo perdido en el proceso de reconocimiento de los pueblos, porque las noticias de Misiones son desconocidas a mil metros de la frontera brasileña y viceversa", reprochó el mandatario. "En esa tarea de informar, hay también una gran deuda para el éxito del Mercosur, sostuvo Puerta: "una carencia que debemos suplir los hombres y mujeres de la frontera", afirmó.

El presidente del CRECENEA- Litoral resaltó la tarea "inteligente de los medios de comunicación que se esmeran en la generación de lazos culturales y de defensa de nuestro hábitat natural común".

Hizo hincapié en la situación geopolítica de su provincia, "el estado más pequeño del CRECENEA-CODESUL pero el que más frontera tiene", refirió. Misiones posee 1.260 kilómetros de divisa: más de 900 con Brasil, e el resto con Paraguay y solamente 110 kilómetros con la provincia argentina de Corrientes, ilustró el gobernador.

Reserva tripartita

Área selvática vital para el planeta

Claudio Salvador

Especial para o Ponte

Los anunciamos en el número 53 de este periódico, el 19 de octubre de 1996. La incorporación como territorio protegido del área selvática conocida en Misiones como Puerto Península (PP), propiedad del Ejército Argentino, constituía la última esperanza para la creación de la diagonal de selva paranaense tripartita, una iniciativa ecologista que cumplirá diez años en 1998.

Un convenio firmado el 12 de mayo pasado entre gobierno misionero y el titular del arma, general Martín Balza, permitirá incorporar en cuatro meses 6.900 hectáreas de PP al régimen de reservas vecino Estado. Esa franja territorial, un 44 por ciento del total de 15,5 mil hectáreas existentes, permitirá articular un corredor selvático entre Brasil, Argentina y Paraguay, en este último país el área protegida Monumento Científico Moisés Bertoni de 200 hectáreas.

Además del paraguay, el

proyecto involucra a los parques brasileños Nacional do Iguaçu y Turvo, en Paraná y Río Grande do Sul respectivamente, conectados a través de las áreas naturales protegidas Reserva Biósfera Yaboti (243.376 ha), Parque Nacional Iguazú (67.620 ha) y ahora Península. En total, la reserva tripartita podría superar las 350.000 hectáreas.

Oxígeno Al recordado conservacionista Luis Honorio Rolón se le debe la idea primegenia. Juan Carlos Chebez, Guillermo Gil y últimamente el diputado misionero Luis Rey, fueron los principales promotores.

La nueva incorporación será sometida a un plan de desarrollo sustentable. La reserva tripartita está concretándose "con grande esfuerzo de la provincia de Misiones", sostuvo en una entrevista concedida a Ponte el gobernador Frederico Ramón Puerta. Al respecto, puntualizó que "el mundo tiene una deuda para con Misiones; somos un gran polo generador de oxígeno porque hemos preservado una



La biodiversidad del sistema paranaense es un pulmón continental y mundial

importante superficie del territorio provincial".

Empero, FRP manifestó que "debemos obtener apoyatura económica para que estas áreas protegidas puedan sostenerse; ne-

cesitamos el entendimiento de los inversores", subrayó.

Ampliar las fronteras del reducto vegetal y animal de la selva misionera es más que un compromiso un deber de nues-

tros gobernantes. En las superficies preservadas, sobreviven especies amenazadas por la extinción, como el yagareté, anta, harpía, pato serrucho, chací, peteribí y cañafistola.

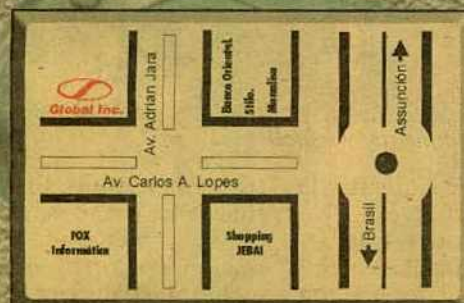


MOTOROLA

Telefone Celular & Rádios Profissionais



Global Inc.



BRASIL DIRETO



(045) 523-3001

Omni Center - Terreo - Av. Adrián Jara, 540
Ciudad del Este - Paraguay
Fone: 00(595) 61 514 137 - Fax: 00(595) 61 514 962
Brasil Direto (045) 523 3001



Argentina deixa de cobrar taxa na fronteira

Mônica Venson

Especial para o Ponte

O anúncio da cobrança da "taxa de imigração" feita pela notificação 0024/97 assinada pela chefe do departamento de imigração da fronteira, Elena Gutiérrez, foi motivo de confusão na fronteira Brasil-Argentina. Segundo a notificação, quem desejasse entrar no país vizinho a partir do dia 15 de maio, entre as 19 horas e as 22 horas, deveria pagar R\$ 3,00; no horário das 22 horas às 6 horas, a taxa seria de R\$ 6,00.

Depois dos protestos da Câmara de Comércio de Puerto Iguazú e dos turistas brasileiros, a Dirección Nacional de Inmigración — órgão responsável pelo controle fronteiriço — baixou uma portaria tornando sem efeito a notificação assinada pela chefe do setor em Puerto Iguazú e divulgou nota oficial suspendendo a cobrança da taxa por tempo indeterminado.

A cobrança da taxa de imigração não agradou aos comerciantes de Porto Iguazú que se preparavam para as vendas de inverno. A taxa afasta os brasileiros que preferem não fazer compras no país vizinho se tiverem que pagar a taxa.

A notificação assinada pela chefe de imigração vai contra ao acordo do Mercosul que prevê o livre trânsito de pessoas e mercadorias entre os países do bloco. O acordo ainda prevê que, a partir do dia 22 de maio, entre em funcionamento o Controle Integrado de Trânsito Fronteiriço e Turístico, onde os funcionários das aduanas brasileira e argentina deverão trabalhar em conjunto.

Para o presidente da Câmara de Comércio de Puerto Iguazú, Carlos Aranda, deve estar acontecendo algum equívoco entre as decisões do Governo Federal da Argentina e os funcionários da fronteira. "Em 1990, os comerciantes de Puerto Iguazú fizeram uma manifestação na cabeceira da Ponte Tancredo Neves protestando contra a taxa de imigração. Na época eles consideraram a cobrança uma instituição arcaica e não teria sentido voltar a cobrá-la", comenta o presidente da Câmara de Comércio de Puerto Iguazú, Carlos Aranda.

Os problemas de integração na fronteira Brasil-Argentina são reflexos da falta de sincronia entre os acordos do Mercosul e a legislação e estrutura de cada um dos países. A cobrança da taxa se baseou numa disposição publicada no Diário Oficial da Argentina 16 dias antes da assinatura, pelos presidentes da Argentina, Carlos Menem, e do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, do acordo de Controle Integrado. A cobrança da taxa serviria para complementar as horas-extras dos funcionários.